ALIX

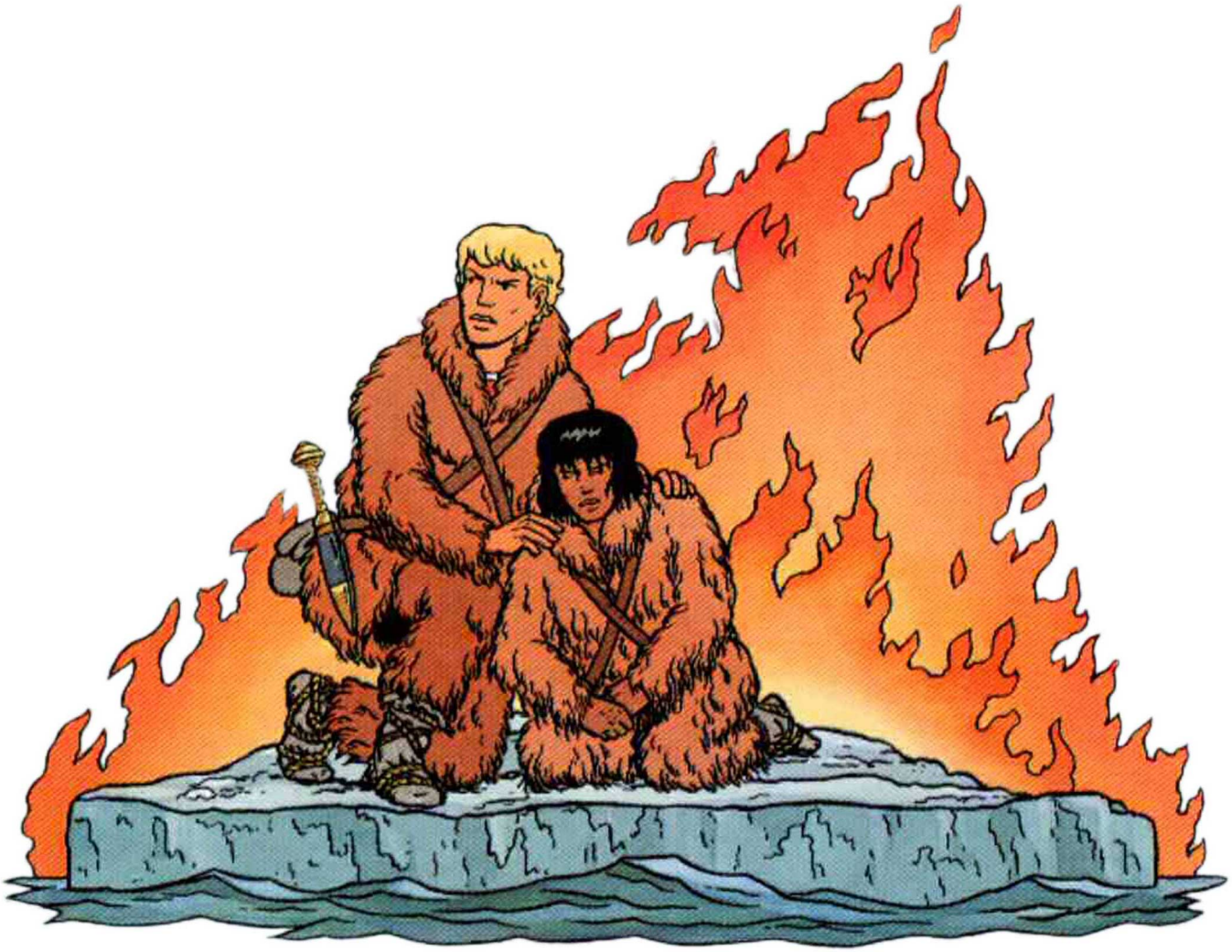
J. MARTIN
R. MORALÈS

OS BÁRBAROS

RAFAEL MORALES

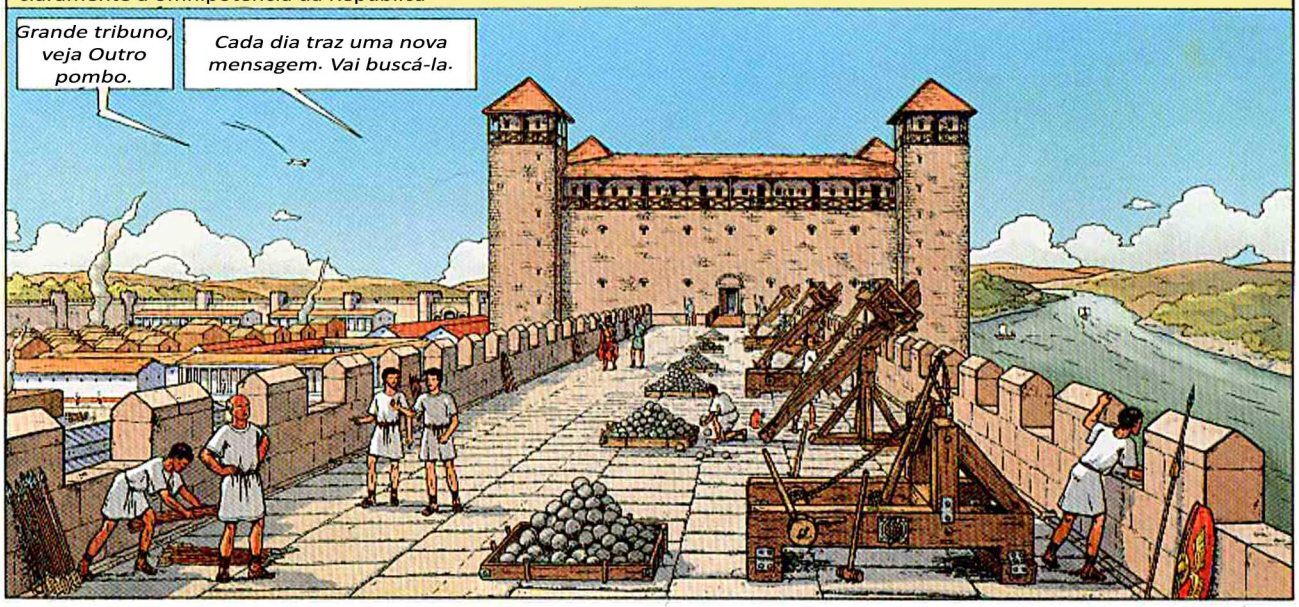
JACQUES MARTIN

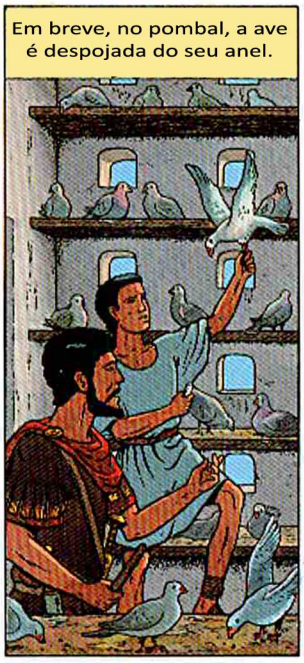
OS BÁRBAROS

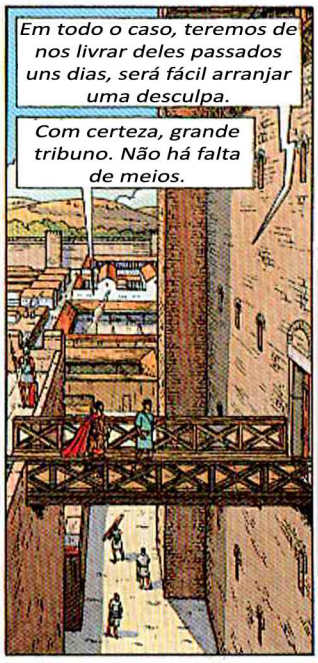


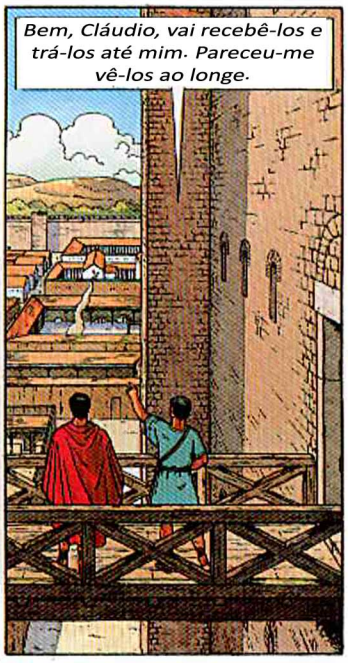
DARGAUD

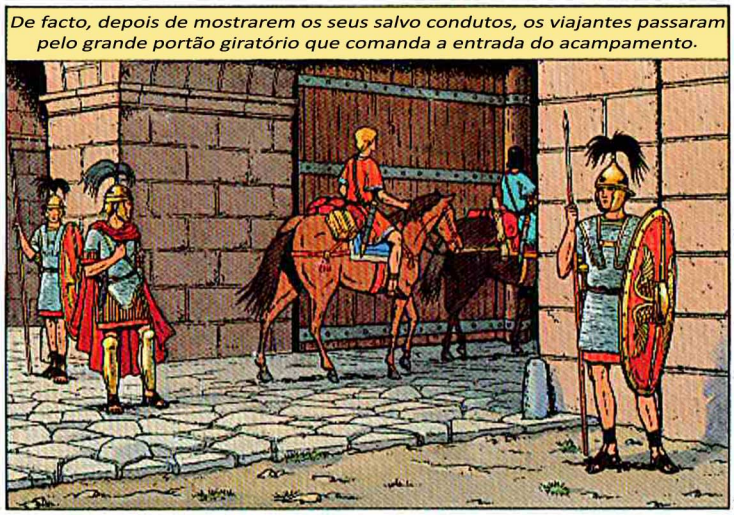
Apesar do calor deste dia de fim de verão, a atividade no poderoso forte de Altus Rhenus não diminuiu. Massa imponente que se ergue sobre o rio que desaparece ao longe nas florestas da Germânia, esta meca da tecnologia romana reflecte claramente a omnipotência da República.

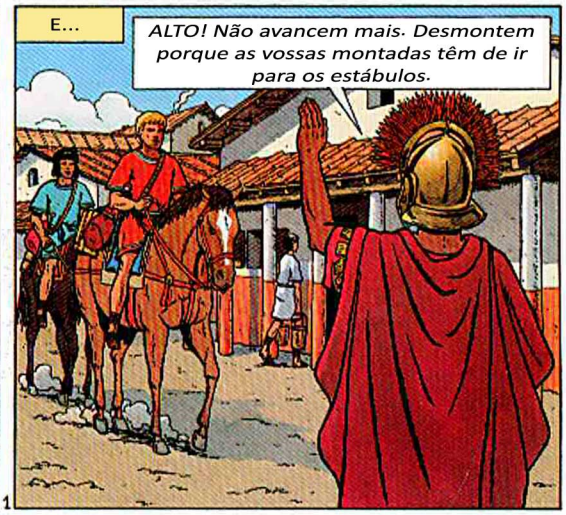




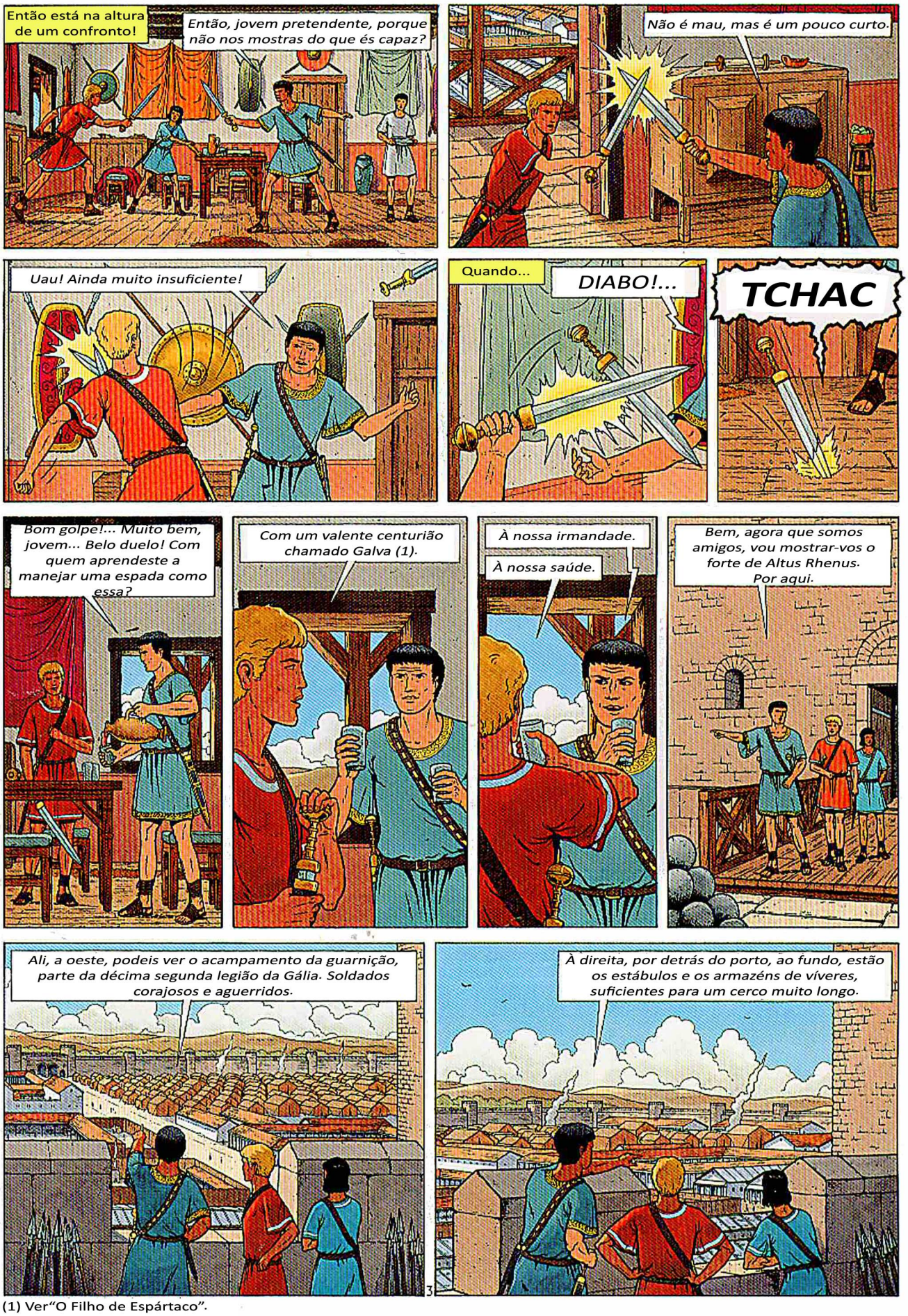




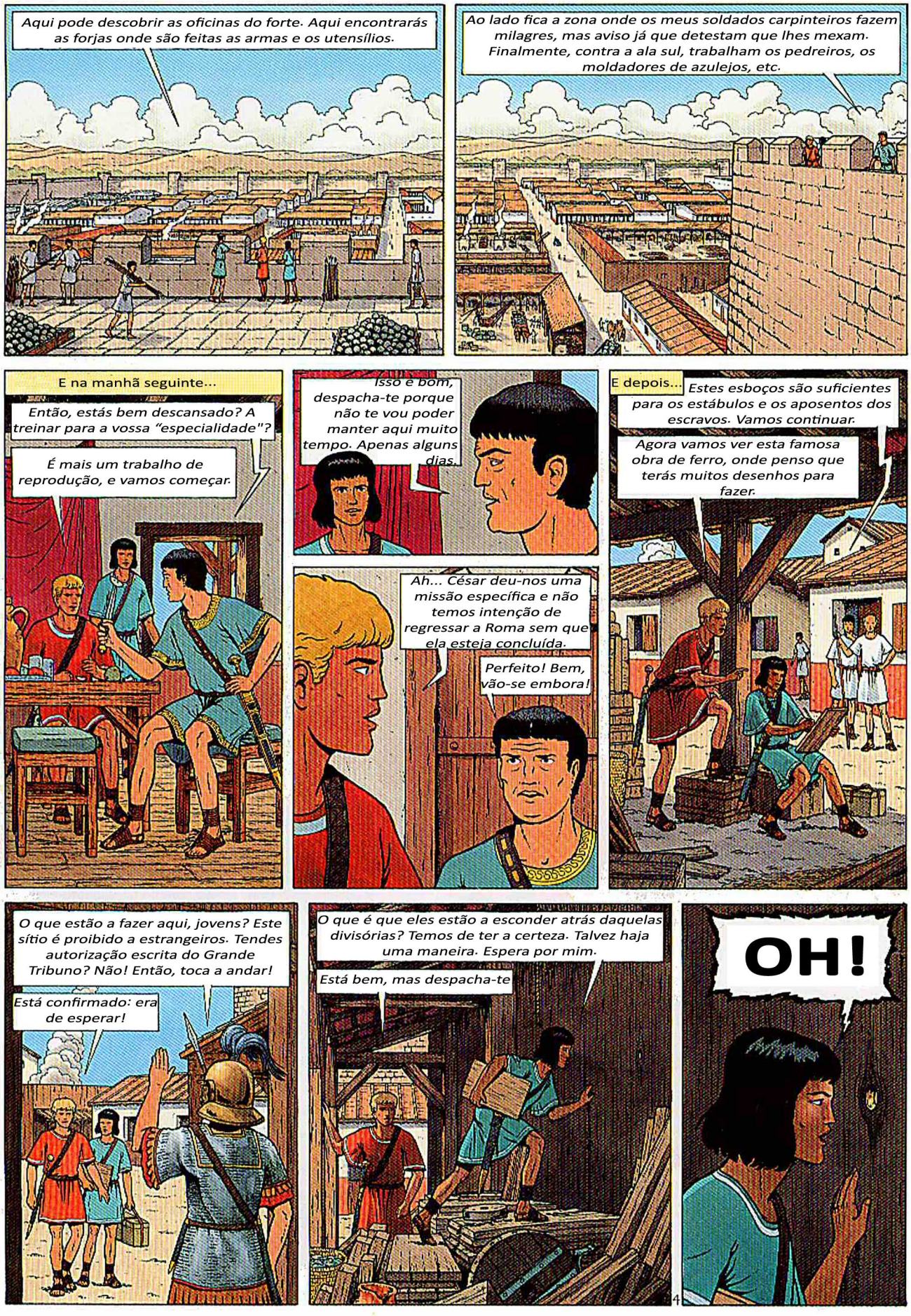




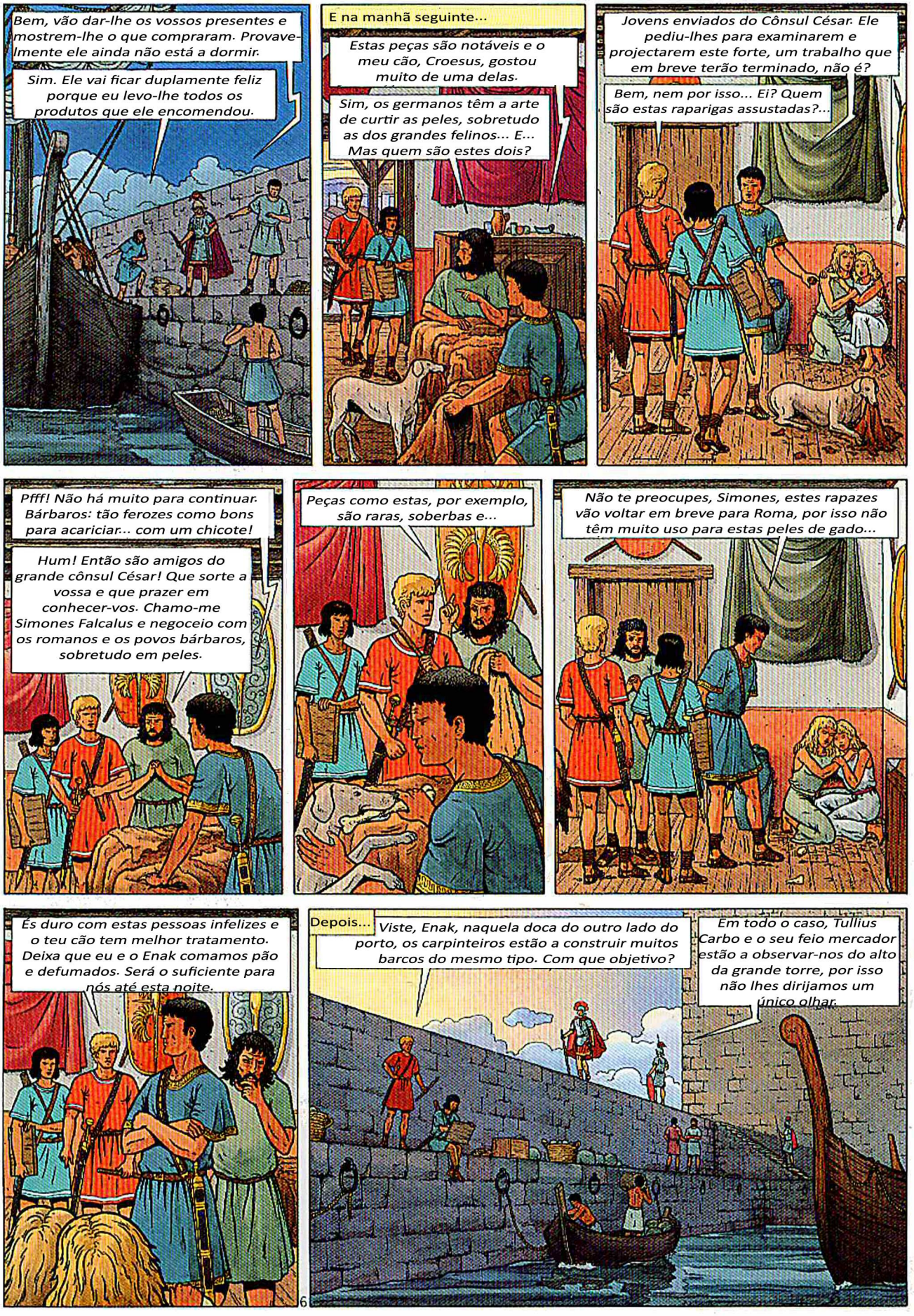
Bom dia. Sou o Centurião Claudius Sextus. Perdoai a receção rude dos soldados, mas estão um pouco nervosos de momento! O grande Tribuno Tullius Carbo foi amplamente avisado da vossa chegada e está à vossa espera.
Que atividade! De longe, esta fortificação parece imponente e serena, mas de perto, é evidente que a atividade é intensa.
E depois de uma escadaria interminável, onde reina uma atmosfera morta...
O pequeno grupo chega ao topo da torre, onde uma leve brisa refresca um pouco o ar.
Aqui estamos nos apartamentos da grande tribuna. A vista é esplêndida.
...Tullius Carbo, estes são os delegados de César: Alix Graccus e Enak Menkhara.
O que é que querem dizer? Sois mesmo os dois mensageiros do cônsul?! Jovens! Meu Deus, estão a rir-se de nós em Roma! Não pode ser verdade!... Enlouqueceram todos!
Esta noite alojar-se-ão com a trupe e amanhã partirão para Roma. Lá, explicarás que Tullius Carbo só trata com homens.
O meu companheiro Enak, que descobriu o seu talento para o desenho, mostrou alguns dos seus trabalhos a César. César pediu-lhe que fizesse alguns esboços deste forte, que ganhou recentemente uma certa reputação em Roma. Pediu-me que observasse e descrevesse todas as suas caraterísticas. Como o valor de ninguém depende da sua idade, ao desprezar-nos desta forma não só está a gozar connosco como a insultar César!
PELAS BARBAS DE JÚPITER, ELE ESTÁ A PROVOCAR-ME! EM GUARDA!

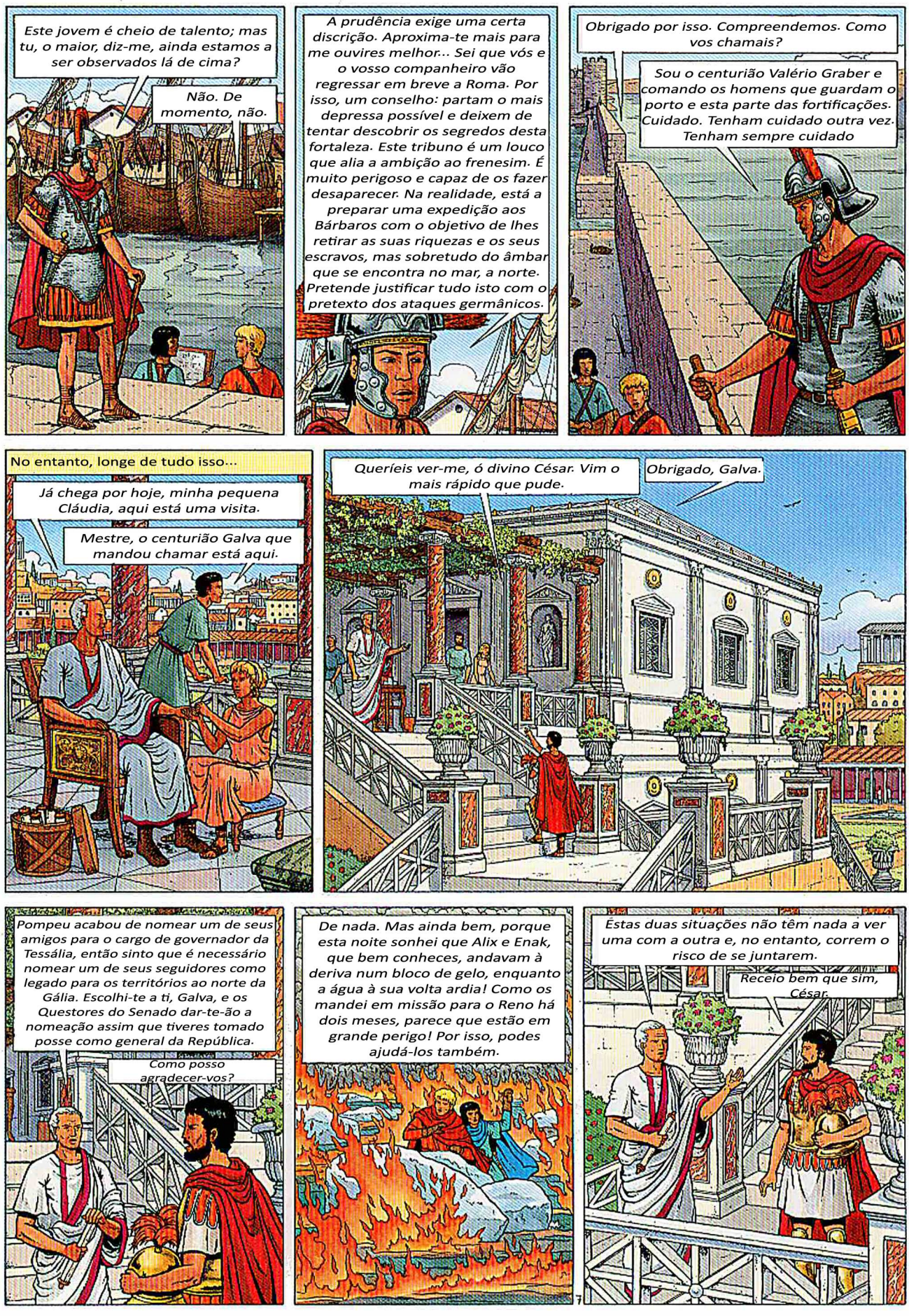


(1) Ver "O Filho de Espártaco".

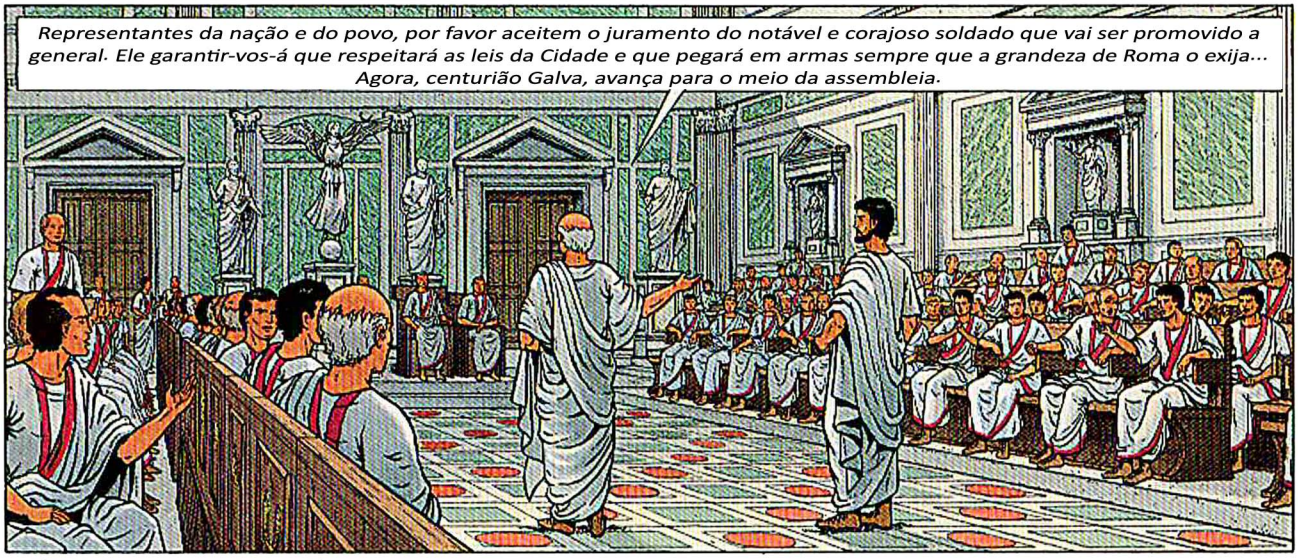

Aqui pode descobrir as oficinas do forte. Aqui encontrarás as forjas onde são feitas as armas e os utensílios.
Ao lado fica a zona onde os meus soldados carpinteiros fazem milagres, mas aviso já que detestam que lhes mexam. Finalmente, contra a ala sul, trabalham os pedreiros, os moldadores de azulejos, etc.
E na manhã seguinte...
Então, estás bem descansado? A treinar para a vossa "especialidade"?
É mais um trabalho de reprodução, e vamos começar.
Isso é bom, despacha-te porque não te vou poder manter aqui muito tempo. Apenas alguns dias.
Ah... César deu-nos uma missão específica e não temos intenção de regressar a Roma sem que ela esteja concluída.
Perfeito! Bem, vão-se embora!
E depois...
Estes esboços são suficientes para os estábulos e os aposentos dos escravos. Vamos continuar.
Agora vamos ver esta famosa obra de ferro, onde penso que terás muitos desenhos para fazer.
O que estão a fazer aqui, jovens? Este sítio é proibido a estrangeiros. Tendes autorização escrita do Grande Tribuno? Não! Então, toca a andar!
Está confirmado: era de esperar!
O que é que eles estão a esconder atrás daquelas divisórias? Temos de ter a certeza. Talvez haja uma maneira. Espera por mim.
Está bem, mas despacha-te
OH!

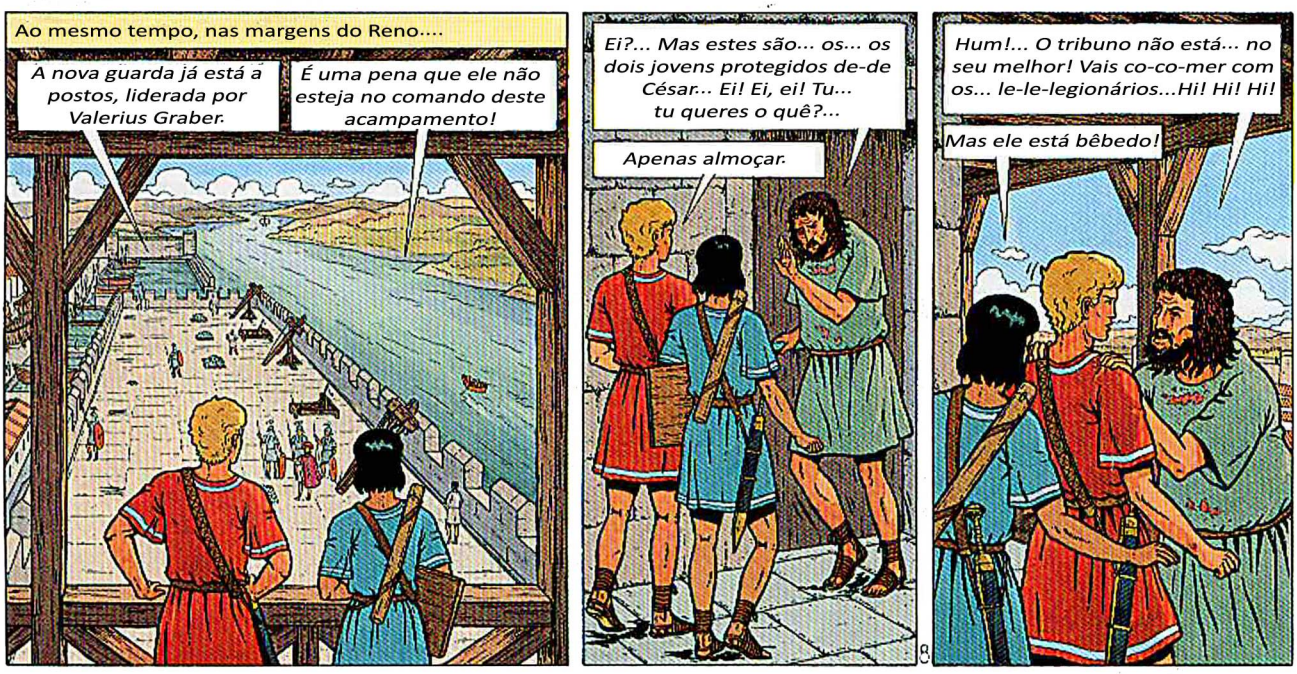
Neste recinto, os trabalhadores fabricam carros blindados e até acrescentam lâminas a cada roda, como se fossem foices. Venha ver com os seus próprios olhos.
Que raio está Tullius Carbo a planear com estas coisas?! Um ato de guerra, mas onde?... A Gália está tranquila, as represálias não se justificam!... restam os bárbaros!?!...
E pouco depois...
Tens razão, Alix. Estas oficinas estão muito bem guardadas e é evidente que Tullius Carbo não nos deixará visitá-las.
Este é o acampamento dos soldados, dividido em manípulos e centúrias.
Em todo o caso, estes legionários parecem ferozes e determinados.
E aqui o tribuno está obviamente a mandar construir uma nova caserna com materiais duráveis.
Tens razão; ouve.
Mais acima, as aberturas, e sempre à sombra. Cada quarto terá capacidade para cinco legionários e não devem ficar demasiado quentes ou frios.
Por fim, a noite...
Fizeste bons desenhos, meu jovem. O César vai ficar muito contente e já são muitos.
Não são suficientes, há tantas coisas para ver e descobrir nesta fortaleza.
Depois, no quarto...
Ele não gostou do teu comentário e já é altura de este quarto ser acolchoado.
Com certeza! Na entrada do porto, um barco entra no Estreito e os guardas retiraram as correntes que impediam o acesso. Deve ser importante!
De longe, reconheci o vosso veleiro, Simones Falcalus.
Que sorte! Trago ao tribuno uma excelente mercadoria e três belas cadelas que troquei por um preço elevado. Tullius Carbo vai ficar muito satisfeito. HI! HI! HI!

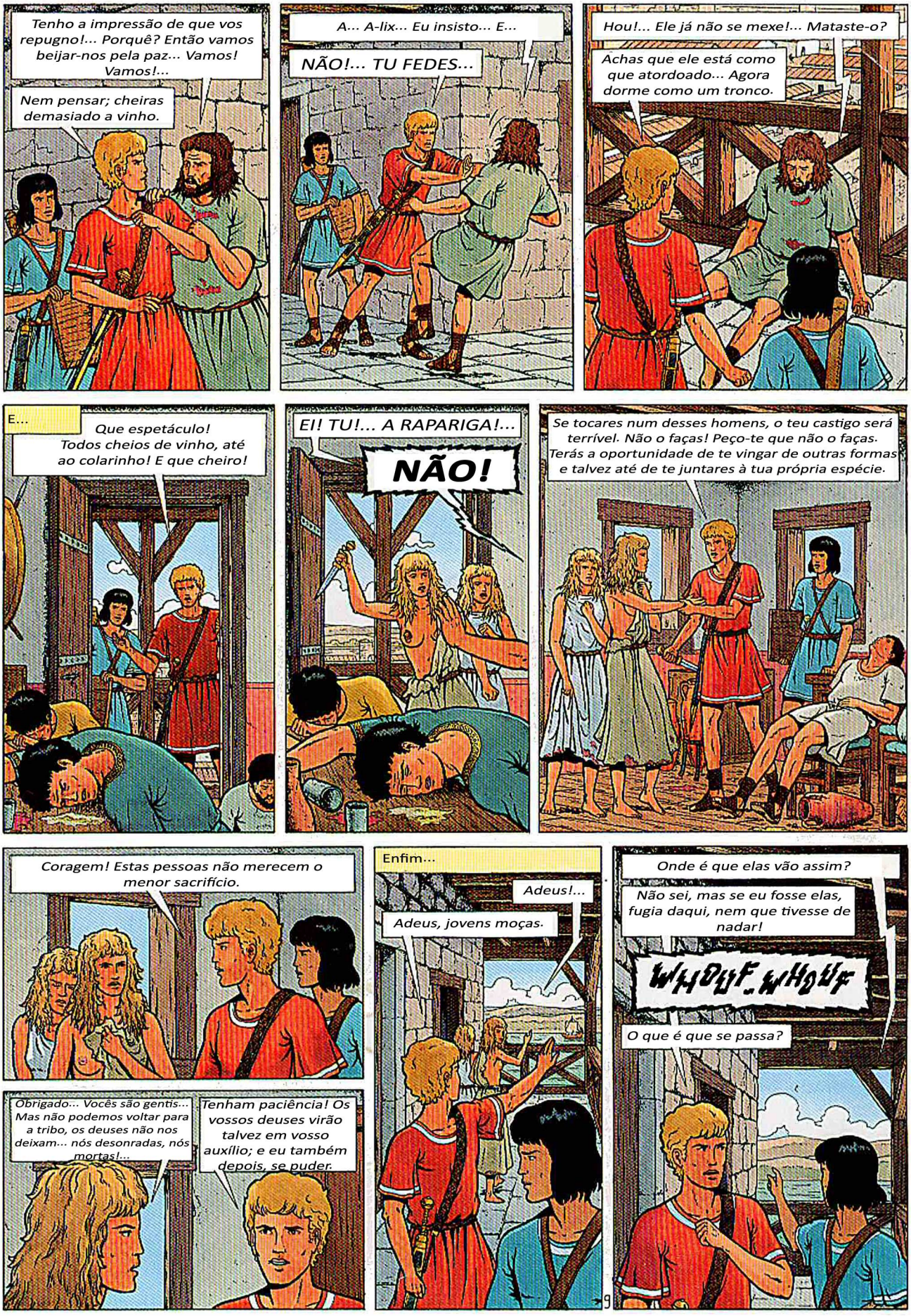

Bem, vão dar-lhe os vossos presentes e mostrem-lhe o que compraram. Provavelmente ele ainda não está a dormir.
Sim. Ele vai ficar duplamente feliz porque eu levo-lhe todos os produtos que ele encomendou.
E na manhã seguinte...
Estas peças são notáveis e o meu cão, Croesus, gostou muito de uma delas.
Sim, os germanos têm a arte de curtir as peles, sobretudo as dos grandes felinos... E... Mas quem são estes dois?
Jovens enviados do Cônsul César. Ele pediu-lhes para examinarem e projectarem este forte, um trabalho que em breve terão terminado, não é?
Bem, nem por isso... Ei? Quem são estas raparigas assustadas?...
Pfff! Não há muito para continuar. Bárbaros: tão ferozes como bons para acariciar... com um chicote!
Hum! Então são amigos do grande cônsul César! Que sorte a vossa e que prazer em conhecer-vos. Chamo-me Simones Falcalus e negoceio com os romanos e os povos bárbaros, sobretudo em peles.
Peças como estas, por exemplo, são raras, soberbas e...
Não te preocupes, Simones, estes rapazes vão voltar em breve para Roma, por isso não têm muito uso para estas peles de gado...
És duro com estas pessoas infelizes e o teu cão tem melhor tratamento. Deixa que eu e o Enak comamos pão e defumados. Será o suficiente para nós até esta noite.
Depois...
Viste, Enak, naquela doca do outro lado do porto, os carpinteiros estão a construir muitos barcos do mesmo tipo. Com que objetivo?
Em todo o caso, Tullius Carbo e o seu feio mercador estão a observar-nos do alto da grande torre, por isso não lhes dirijamos um único olhar.
6

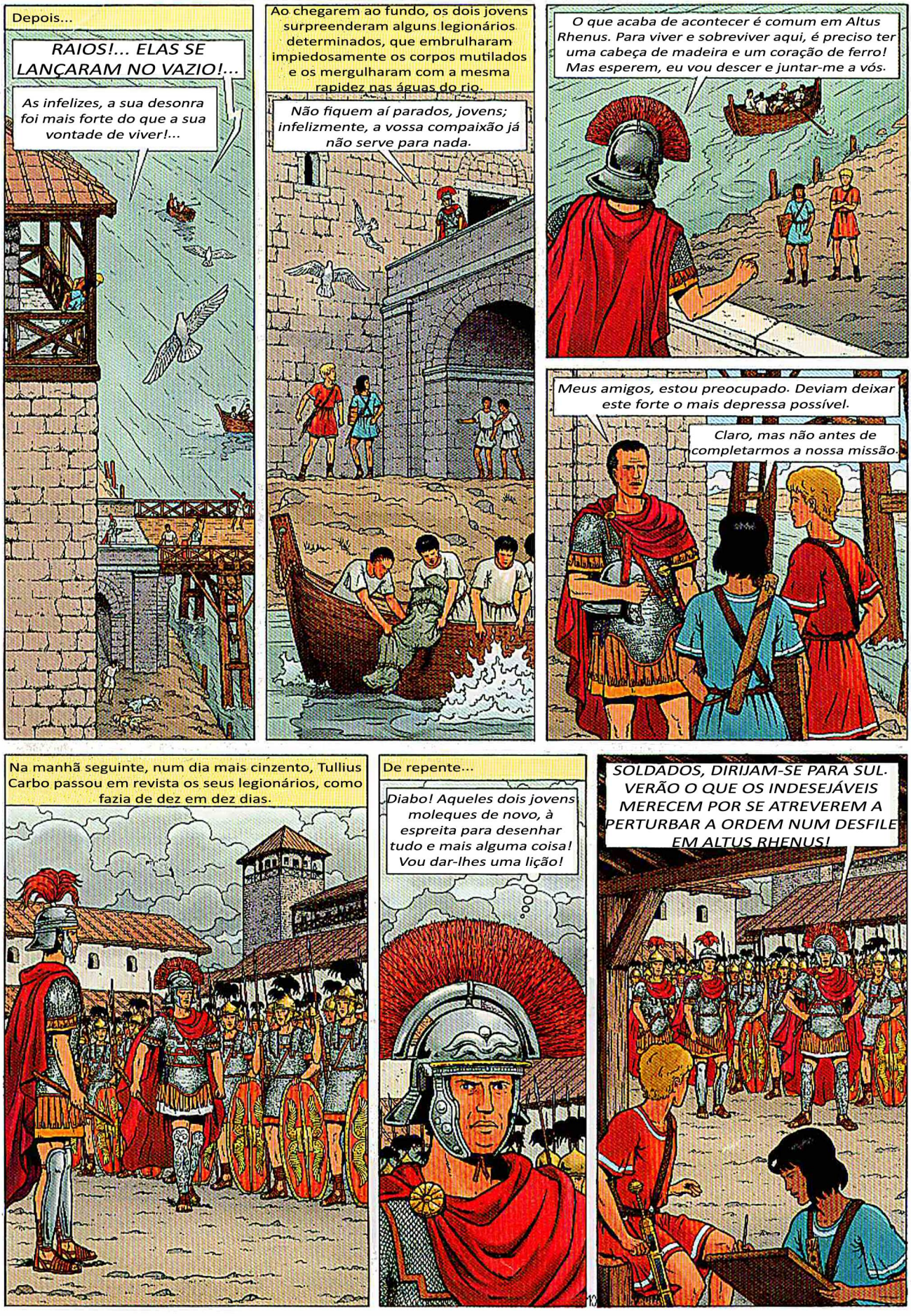

Este jovem é cheio de talento; mas tu, o maior, diz-me, ainda estamos a ser observados lá de cima?
Não. De momento, não.
A prudência exige uma certa discrição. Aproxima-te mais para me ouvires melhor... Sei que vós e o vosso companheiro vão regressar em breve a Roma. Por isso, um conselho: partam o mais depressa possível e deixem de tentar descobrir os segredos desta fortaleza. Este tribuno é um louco que alia a ambição ao frenesim. É muito perigoso e capaz de os fazer desaparecer. Na realidade, está a preparar uma expedição aos Bárbaros com o objetivo de lhes retirar as suas riquezas e os seus escravos, mas sobretudo do âmbar que se encontra no mar, a norte. Pretende justificar tudo isto com o pretexto dos ataques germânicos.
Obrigado por isso. Compreendemos. Como vos chamais?
Sou o centurião Valério Graber e comando os homens que guardam o porto e esta parte das fortificações. Cuidado. Tenham cuidado outra vez. Tenham sempre cuidado
No entanto, longe de tudo isso...
Já chega por hoje, minha pequena Cláudia, aqui está uma visita.
Mestre, o centurião Galva que mandou chamar está aqui.
Queríeis ver-me, ó divino César. Vim o mais rápido que pude.
Obrigado, Galva.
Pompeu acabou de nomear um de seus amigos para o cargo de governador da Tessália, então sinto que é necessário nomear um de seus seguidores como legado para os territórios ao norte da Gália. Escolhi-te a ti, Galva, e os Questores do Senado dar-te-ão a nomeação assim que tiveres tomado posse como general da República.
Como posso agradecer-vos?
De nada. Mas ainda bem, porque esta noite sonhei que Alix e Enak, que bem conheces, andavam à deriva num bloco de gelo, enquanto a água à sua volta ardia! Como os mandei em missão para o Reno há dois meses, parece que estão em grande perigo! Por isso, podes ajudá-los também.
Estas duas situações não têm nada a ver uma com a outra e, no entanto, correm o risco de se juntarem.
Receio bem que sim, César.

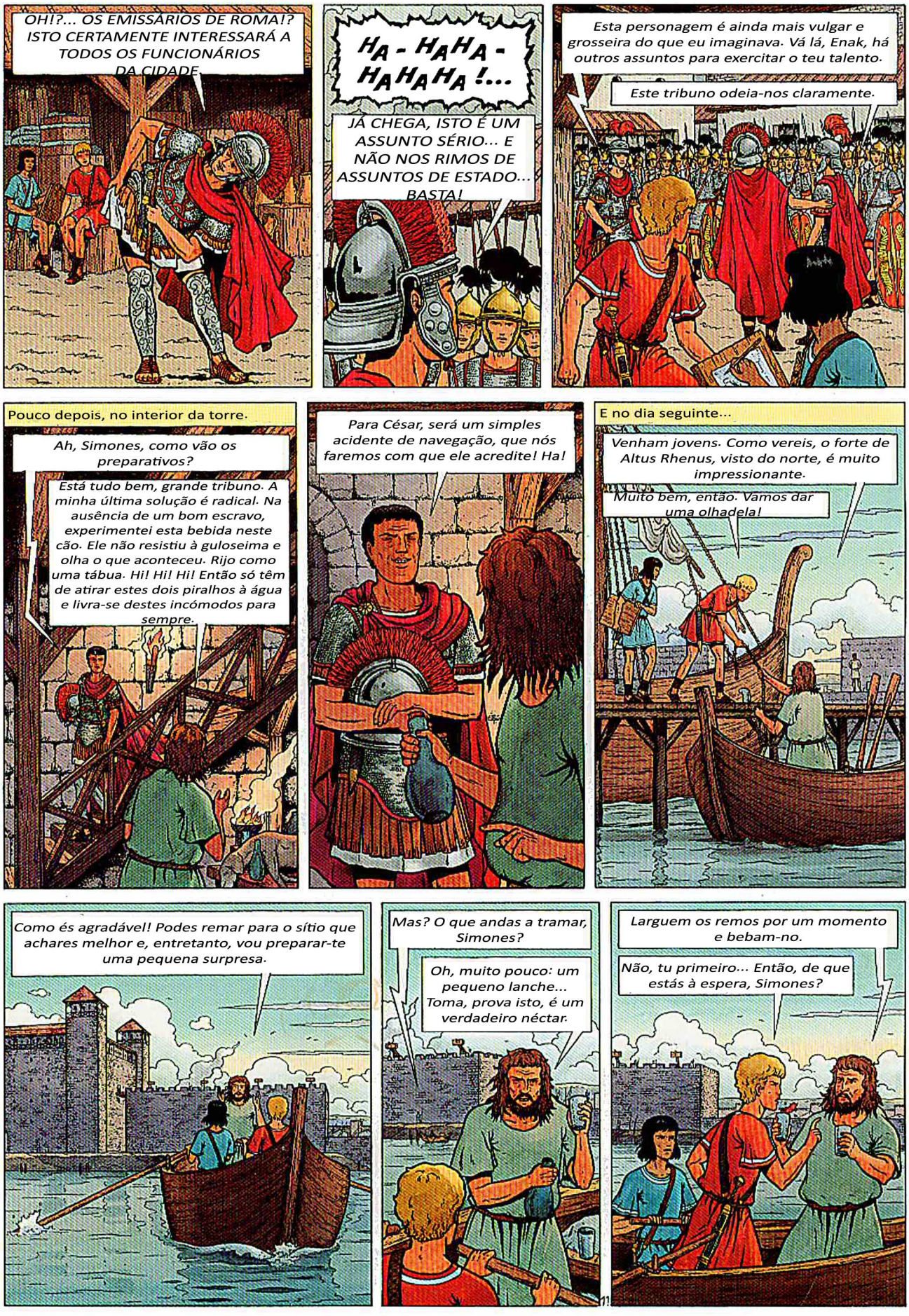
Ser-vos-á dado o comando da décima segunda legião e o proconsulado dos Gauleses ao longo do Reno. Sê justo, mas inflexível.
Podeis contar comigo, César.
Então, no início da tarde, no Fórum.
Centurião Galva, agora um general! Não acredito no que estou a ouvir!
Se o Cônsul César não me tivesse dado a notícia pessoalmente, eu também estaria completamente incrédulo.
Enfim...
Aqui está o decreto do senado que o nomeia general, bem como este bastão de comando que lhe foi entregue pelo Questor do Senado. E ainda este selo e esta medalha com a sua efígie e o seu nome estampados... E aqui está uma quantia que vos permitirá obter um uniforme digno do cargo... Agora só falta serdes empossado pelos senadores. Está tudo pronto! Sigam-me.

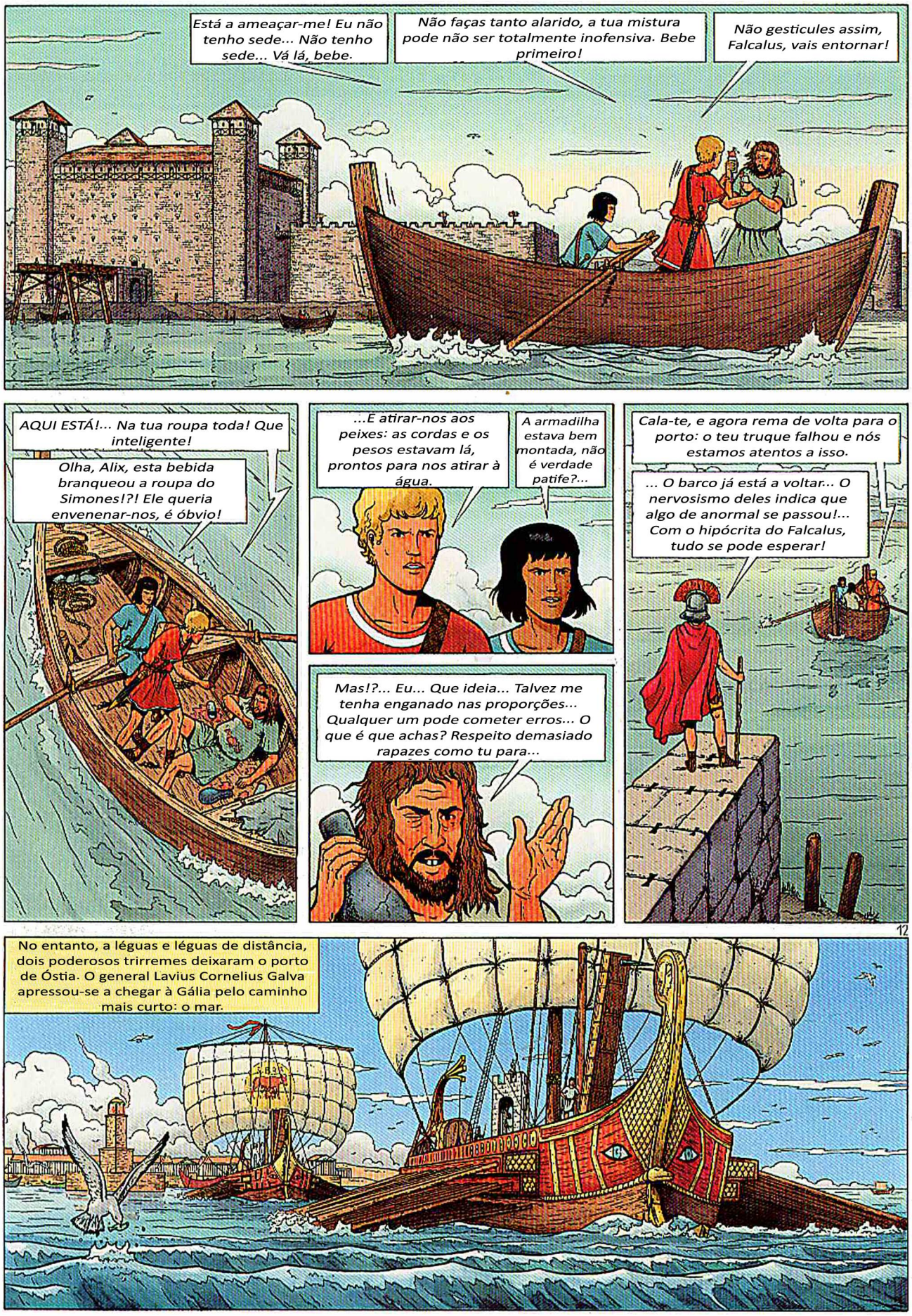

Representantes da nação e do povo, por favor aceitem o juramento do notável e corajoso soldado que vai ser promovido a general. Ele garantir-vos-á que respeitará as leis da Cidade e que pegará em armas sempre que a grandeza de Roma o exija... Agora, centurião Galva, avança para o meio da assembleia.


Ao mesmo tempo, nas margens do Reno....
A nova guarda já está a postos, liderada por Valerius Graber.
É uma pena que ele não esteja no comando deste acampamento!
Ei?... Mas estes são... os... os dois jovens protegidos de-de César... Ei! Ei, ei! Tu... tu queres o quê?...
Apenas almoçar.
Hum!... O tribuno não está... no seu melhor! Vais co-co-mer com os... le-le-legionários...Hi! Hi! Hi!
Mas ele está bêbedo!


Tenho a impressão de que vos repugno!... Porquê? Então vamos beijar-nos pela paz... Vamos! Vamos!...
Nem pensar; cheiras demasiado a vinho.
A... A-lix... Eu insisto... E...
NÃO!... TU FEDES...
Hou!... Ele já não se mexe!... Mataste-o?
Achas que ele está como que atordoado... Agora dorme como um tronco.
E...
Que espetáculo! Todos cheios de vinho, até ao colarinho! E que cheiro!
EI! TU!... A RAPARIGA!...
NÃO!
Se tocares num desses homens, o teu castigo será terrível. Não o faças! Peço-te que não o faças. Terás a oportunidade de te vingar de outras formas e talvez até de te juntares à tua própria espécie.
Coragem! Estas pessoas não merecem o menor sacrifício.
Obrigado... Vocês são gentis... Mas não podemos voltar para a tribo, os deuses não nos deixam... nós desonradas, nós mortas!...
Tenham paciência! Os vossos deuses virão talvez em vosso auxílio; e eu também depois, se puder.
Enfim...
Adeus!...
Adeus, jovens moças.
Onde é que elas vão assim?
Não sei, mas se eu fosse elas, fugia daqui, nem que tivesse de nadar!
WHOOF..WHOOF
O que é que se passa?


Depois...
RAIOS!... ELAS SE LANÇARAM NO VAZIO!...
As infelizes, a sua desonra foi mais forte do que a sua vontade de viver!...
Ao chegarem ao fundo, os dois jovens surpreenderam alguns legionários determinados, que embrulharam impiedosamente os corpos mutilados e os mergulharam com a mesma rapidez nas águas do rio.
Não fiquem aí parados, jovens; infelizmente, a vossa compaixão já não serve para nada.
O que acaba de acontecer é comum em Altus Rhenus. Para viver e sobreviver aqui, é preciso ter uma cabeça de madeira e um coração de ferro! Mas esperem, eu vou descer e juntar-me a vós.
Meus amigos, estou preocupado. Deviam deixar este forte o mais depressa possível.
Claro, mas não antes de completarmos a nossa missão.
Na manhã seguinte, num dia mais cinzento, Tullius Carbo passou em revista os seus legionários, como fazia de dez em dez dias.
De repente...
Diabo! Aqueles dois jovens moleques de novo, à espreita para desenhar tudo e mais alguma coisa! Vou dar-lhes uma lição!
SOLDADOS, DIRIJAM-SE PARA SUL. VERÃO O QUE OS INDESEJÁVEIS MERECEM POR SE ATREVEREM A PERTURBAR A ORDEM NUM DESFILE EM ALTUS RHENUS!


OH!?... OS EMISSÁRIOS DE ROMA!? ISTO CERTAMENTE INTERESSARÁ A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA CIDADE.
HA - HAHA - HAHAHA!...
JÁ CHEGA, ISTO É UM ASSUNTO SÉRIO... E NÃO NOS RIMOS DE ASSUNTOS DE ESTADO... BASTA!
Esta personagem é ainda mais vulgar e grosseira do que eu imaginava. Vá lá, Enak, há outros assuntos para exercitar o teu talento.
Este tribuno odeia-nos claramente.
Pouco depois, no interior da torre.
Ah, Simones, como vão os preparativos?
Está tudo bem, grande tribuno. A minha última solução é radical. Na ausência de um bom escravo, experimentei esta bebida neste cão. Ele não resistiu à guloseima e olha o que aconteceu. Rijo como uma tábua. Hi! Hi! Hi! Então só têm de atirar estes dois piralhos à água e livra-se destes incómodos para sempre.
Para César, será um simples acidente de navegação, que nós faremos com que ele acredite! Ha!
E no dia seguinte...
Venham jovens. Como vereis, o forte de Altus Rhenus, visto do norte, é muito impressionante.
Muito bem, então. Vamos dar uma olhadela!
Como és agradável! Podes remar para o sítio que achares melhor e, entretanto, vou preparar-te uma pequena surpresa.
Mas? O que andas a tramar, Simones?
Oh, muito pouco: um pequeno lanche... Toma, prova isto, é um verdadeiro néctar.
Larguem os remos por um momento e bebam-no.
Não, tu primeiro... Então, de que estás à espera, Simones?


Está a ameaçar-me! Eu não tenho sede... Não tenho sede... Vá lá, bebe.
Não faças tanto alarido, a tua mistura pode não ser totalmente inofensiva. Bebe primeiro!
Não gesticules assim, Falcalus, vais entornar!
AQUI ESTÁ!... Na tua roupa toda! Que inteligente!
Olha, Alix, esta bebida branqueou a roupa do Simones!?! Ele queria envenenar-nos, é óbvio!
...E atirar-nos aos peixes: as cordas e os pesos estavam lá, prontos para nos atirar à água.
A armadilha estava bem montada, não é verdade patife?...
Mas!?... Eu... Que ideia... Talvez me tenha enganado nas proporções... Qualquer um pode cometer erros... O que é que achas? Respeito demasiado rapazes como tu para...
Cala-te, e agora rema de volta para o porto: o teu truque falhou e nós estamos atentos a isso.
... O barco já está a voltar... O nervosismo deles indica que algo de anormal se passou!... Com o hipócrita do Falcalus, tudo se pode esperar!
12
No entanto, a léguas e léguas de distância, dois poderosos trirremes deixaram o porto de Óstia. O general Lavius Cornelius Galva apressou-se a chegar à Gália pelo caminho mais curto: o mar.

(1): Marselha (2): O deus do vento

Estas medalhas foram marcadas pelo Senado e por César. Dão-nos a mim e ao Enak o posto de centurião durante a nossa missão.

E escondeste-as no teu cinto!...

Muito bem! Alix, és definitivamente mais subtil do que eu imaginava. Mas deves saber que, no fundo, mesmo que não possa comentar uma decisão vinda de Roma, hesito entre a raiva e o riso.

Até logo, Tribuno.

Nessa noite, os dois rapazes tomam posse da tenda que o seu amigo Valério Graber lhes tinha preparado.

Há pão e água para a noite... Não te esqueças de apagar as luzes.

Obrigado. Pode contar connosco.

Mas, na manhã seguinte...

Não sei o que é que lhe deu!? ordenou a todos os soldados que se reunissem e deixou claro que a jovem Alix e o Enak deviam estar presentes.

SOLDADOS! REUNI-VOS PARA APRESENTAR DOIS NOVOS CENTURIÕES QUE NOS CHEGARAM DIRECTAMENTE DE ROMA. ESTES DOIS SOLDADOS VÃO AGORA FAZER PARTE DA NOSSA UNIDADE E A PRIMEIRA COISA A FAZER É VESTI-LOS COM AS MARCAS DA SUA DIGNIDADE.

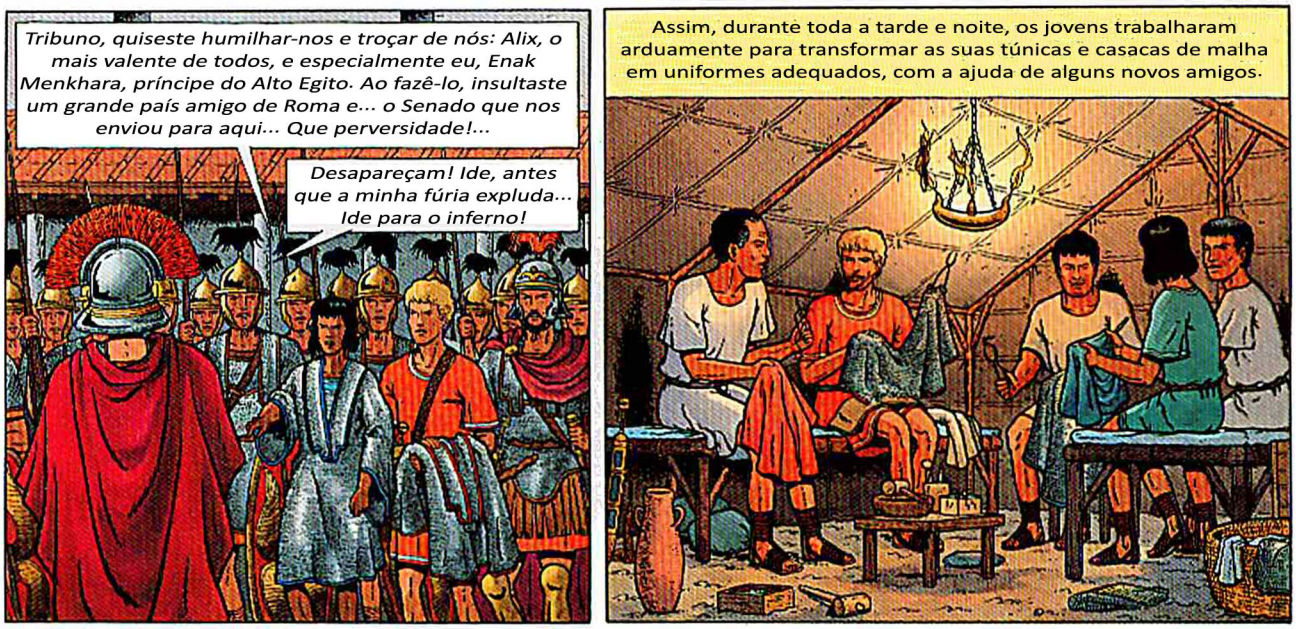
São Alix e Enak, emissários de César. Por favor, aproximem-se.

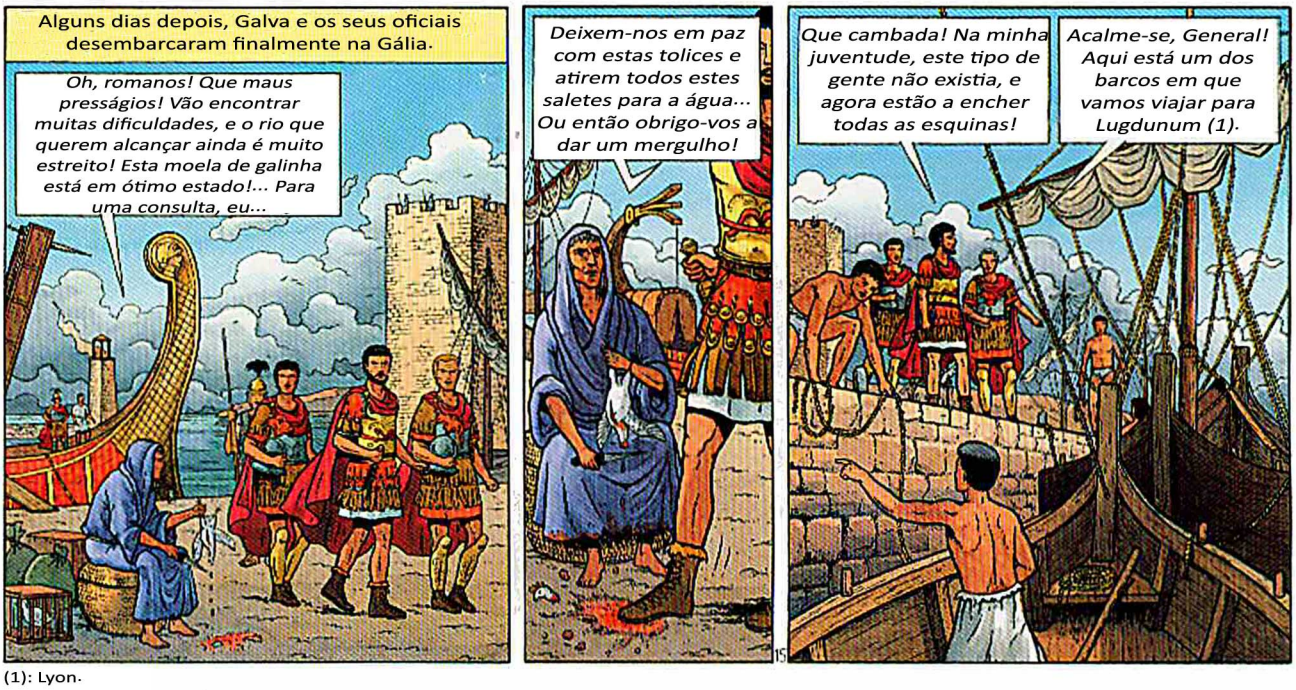
Durante a noite, mandei preparar túnicas e golas de cota de malha com bordas azuis para o mais novo e vermelhas para o mais velho. Isto mantê-los-á em harmonia.

Veremos os capacetes, os punhais e as perneiras mais tarde. Mas passem as roupas a estes jovens.

Agora façam-nos a graça e a honra de as vestir... Por favor, façam-no. Por favor!

Não uses isso. É óbvio que não é o nosso tamanho! Tullius Carbo troça de nós!
Vamos, rapaz! Vamos lá, rapaz!
HA!HA!HA!HA!HA!..
Agora despe isso, Enak.


Tribuno, quiseste humilhar-nos e troçar de nós: Alix, o mais valente de todos, e especialmente eu, Enak Menkhara, príncipe do Alto Egito. Ao fazê-lo, insultaste um grande país amigo de Roma e... o Senado que nos enviou para aqui... Que perversidade!...
Desapareçam! Ide, antes que a minha fúria expluda... Ide para o inferno!
Assim, durante toda a tarde e noite, os jovens trabalharam arduamente para transformar as suas túnicas e casacas de malha em uniformes adequados, com a ajuda de alguns novos amigos.


Alguns dias depois, Galva e os seus oficiais desembarcaram finalmente na Gália.
Oh, romanos! Que maus presságios! Vão encontrar muitas dificuldades, e o rio que querem alcançar ainda é muito estreito! Esta moela de galinha está em ótimo estado!... Para uma consulta, eu...
Deixem-nos em paz com estas tolices e atirem todos estes saletes para a água... Ou então obrigo-vos a dar um mergulho!
Que cambada! Na minha juventude, este tipo de gente não existia, e agora estão a encher todas as esquinas!
Acalme-se, General! Aqui está um dos barcos em que vamos viajar para Lugdunum (1).

(1): Lyon.

... E, nos dias seguintes, os dois barcos debateram-se sob uma chuva torrencial, obrigando as tripulações a manobrar mais do que deviam.

Que a peste caia sobre este tempo! Se os aguaceiros continuarem, teremos de prosseguir pelas estradas da Gália. Isso significa lama e acampamentos improvisados.... e não há nenhum forte romano antes de Lugdunum!

Mas, curiosamente, mais a norte, o tempo estava muito mais ameno, permitindo a Tullius Carbo alinhar a sua flotilha ao longo do Reno, abaixo de Altus Rhenus.

Estas boas condições facilitarão a nossa viagem até ao extremo norte do rio.

Uma vez chegados aos mares frios e às florestas dos Bárbaros, vamos atacar estes territórios como Alexandre, o Grande, que, com dez mil homens, esmagou os exércitos de Dario, com mais de quatrocentos mil guerreiros.

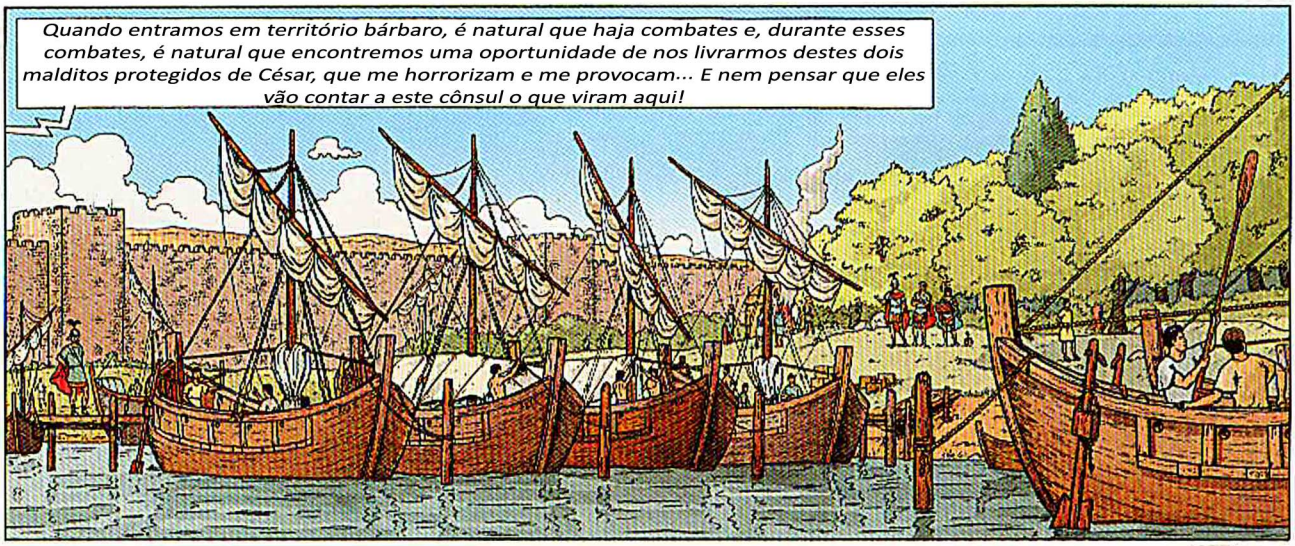
Com a força dos nossos duzentos legionários e dos nossos carros de combate, ultrapassaremos facilmente alguns milhares destes aldeões estúpidos e primitivos... se tiverem a audácia de resistir!

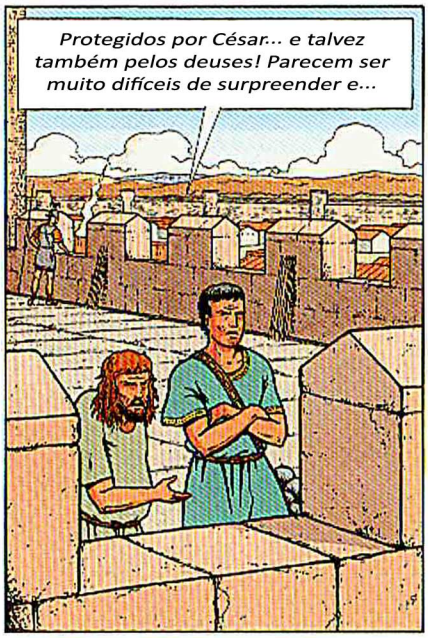
Falais divinamente, ó grande tribuno!

A propósito, já reparaste, incomparável chefe, na estranha cumplicidade entre o centurião Valerius Graber e aqueles famosos enviados de Roma, Alix e Enak? Isso é que é uma amizade muito desagradável! Neste momento, eles estão perto da flotilha.

Já tinha reparado nisso. Quanto aos dois jovens, não se preocupe, vou apanhá-los numa armadilha, levando-os a bordo da minha expedição. Como "centuriões", não poderão recusar, mas se isso acontecer, levá-los-ei à força. Quando estivermos longe, será fácil fazê-los desaparecer e, desta vez, Falcalus, não os roubes.

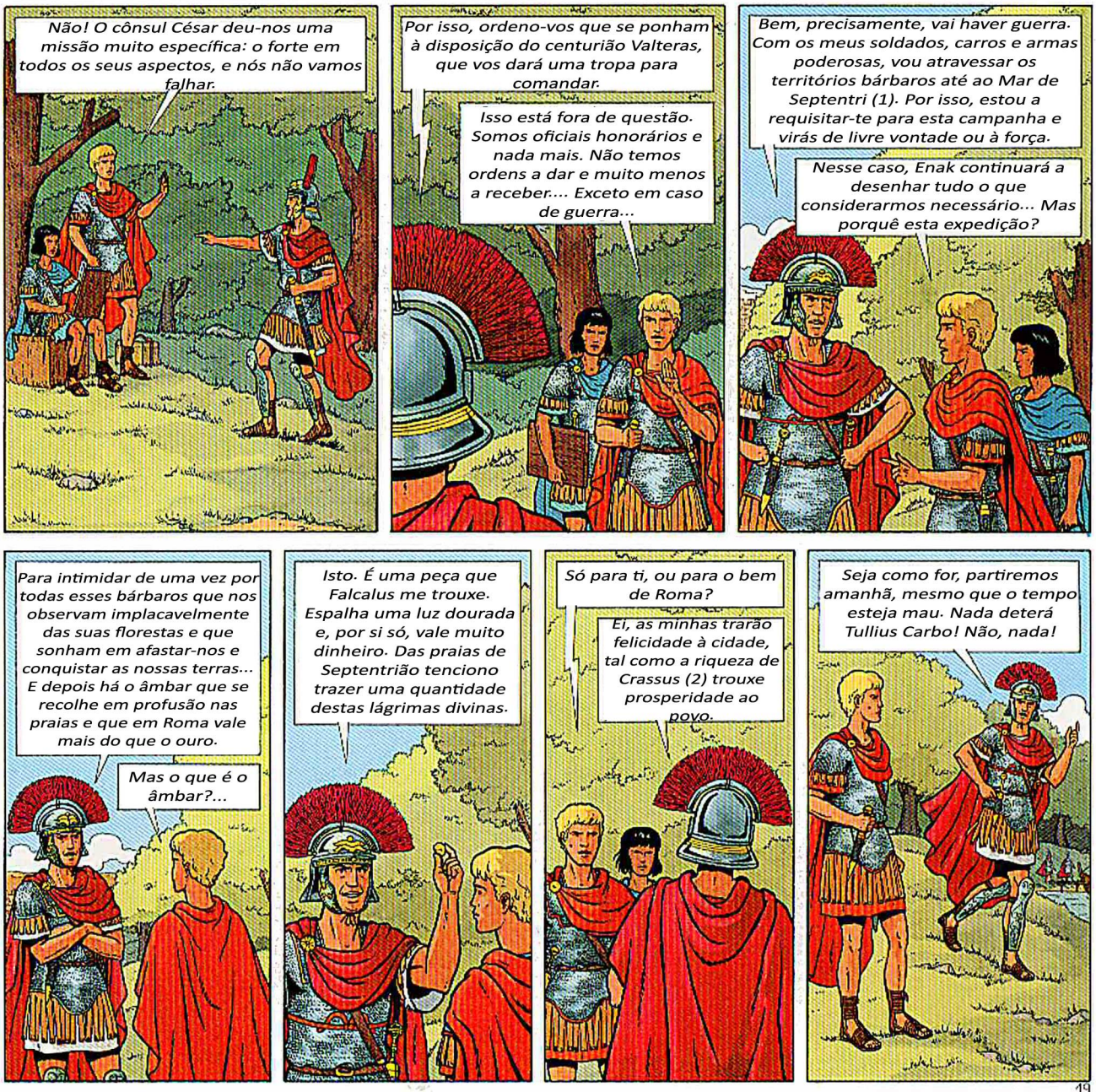
Estou ansioso por isso.





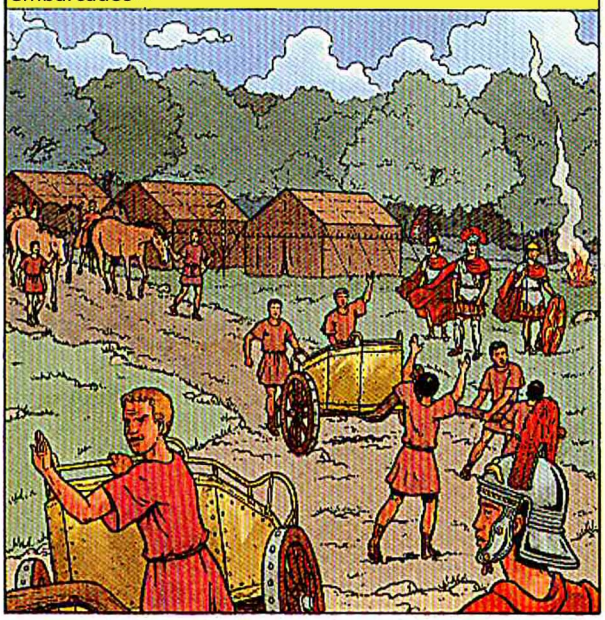
(1): Fortaleza. (2) Presas e companheiras dos sátiros.

Depois, na mesma noite...
Estas jovens são verdadeiramente encantadoras e servem-nos com toda a cortesia. Como tudo isto é agradável!
Seria ainda mais se elas dançassem para nós a sarabanda de véus.
E assim...
Que noite maravilhosa! Que estadia agradável! Seria perfeito se estas festividades se prolongassem pela noite fora!
E na manhã seguinte...
Nobre General, toda a escolta ficará feliz por ficar aqui durante alguns dias.
Sim, é uma medida sensata e a Gália é longa para atravessar. É preciso saber descansar de vez em quando.
Ao mesmo tempo! em Altus Rhenus.
Está tudo pronto, ó sublime tribuno. As peles e as provisões estão a bordo. Só falta o equipamento pesado, as bigas blindadas e os cavalos que traremos no último momento.
Perfeito! Centurião Sertorius, encarrego-o de verificar se não falta nada a bordo dos navios.
Conte comigo, sublime tribuno.
Mas que raio? Pelos cornos do diabo, aqueles dois mirones continuam a desenhar tudo, até o que está fora do forte!
EI! VÓS OS DOIS? Não vos dou permissão para desenhar em qualquer lugar fora do forte. Rasguem isso. Agora!

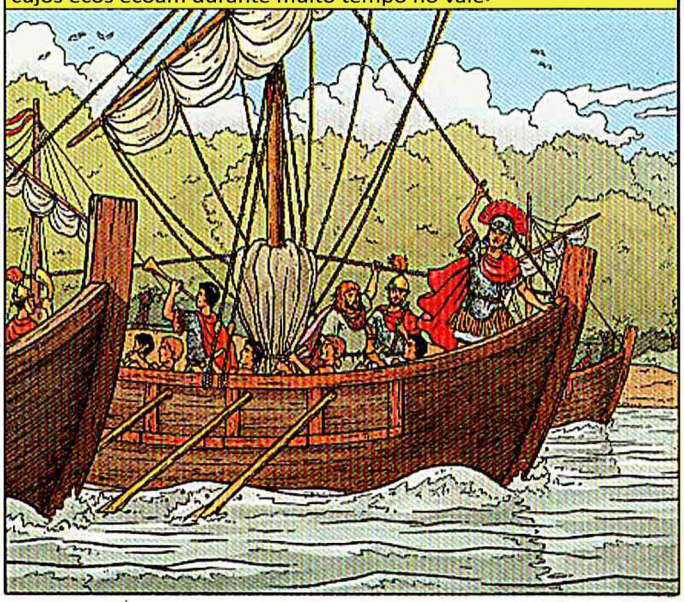


(1) O Mar do Norte (2) Ver "Alix "O intrépido".

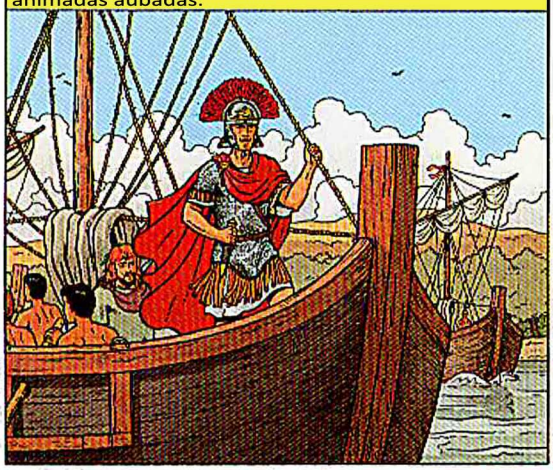
No dia seguinte, ao amanhecer, os carros e os cavalos são embarcados...



... depois, com todos a bordo, o próprio Tullius Carbo dá o sinal de partida, ordem que é imediatamente sublinhada pelas trombetas, cujos ecos ecoam durante muito tempo no vale.



Depois, durante muito tempo, o tribuno permaneceu à frente do seu navio, como uma estátua da vitória, enquanto alguns músicos continuavam as suas animadas aubadas.

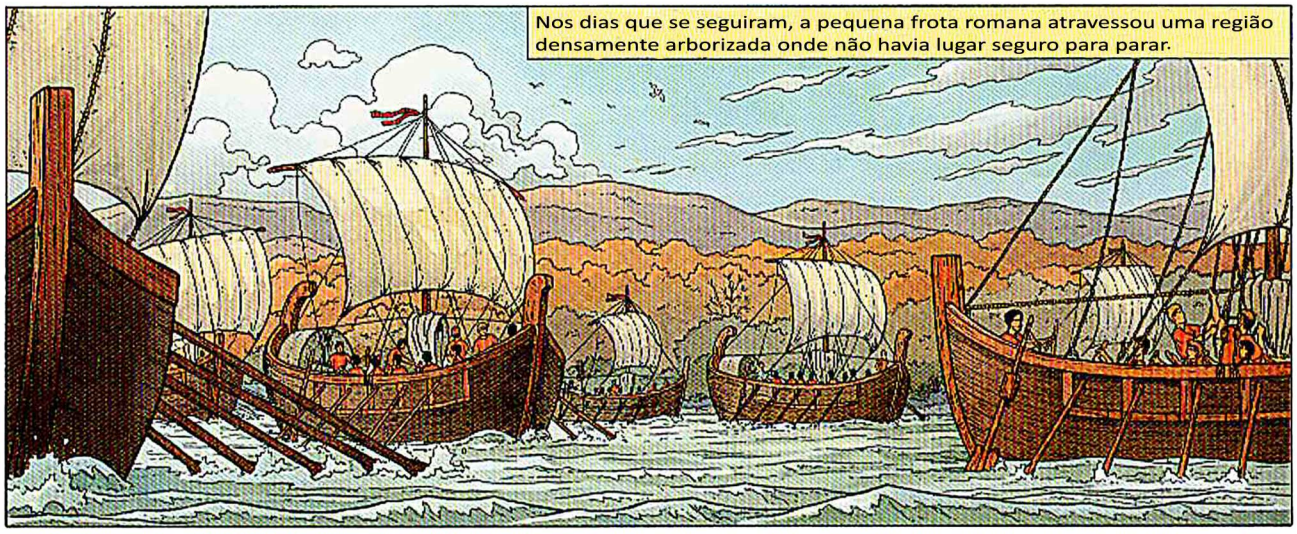


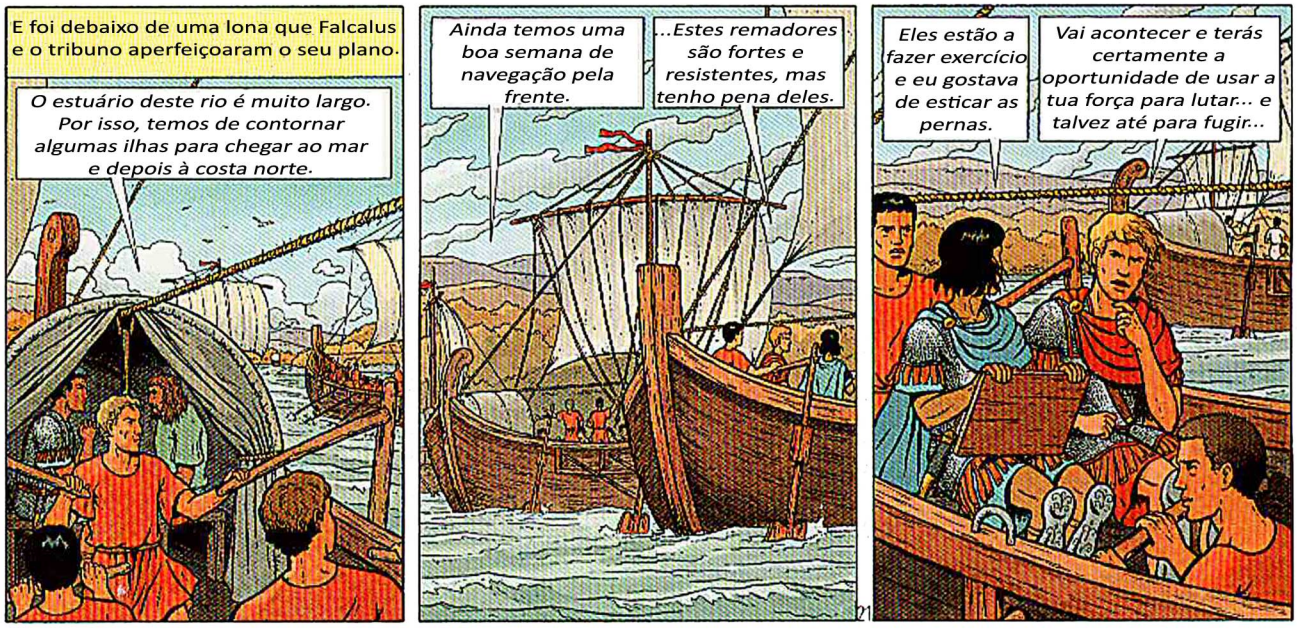
Mas mais atrás...

Na primeira noite, todos os barcos se reuniram numa enseada do rio e tudo parecia calmo...

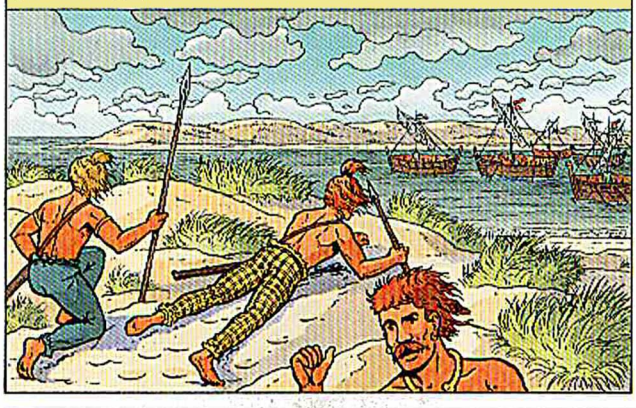
Quando...

De repente...
WHOUPP
ATENÇÃO!
O que é isto?...
Um rato num pau!?! O que é que significa?...
Nada de bom, a meu ver!
Na madrugada do dia seguinte, Tullius Carbo dignou-se finalmente a vir ver esta estranha mensagem...
Se eles se atreverem a atacar-nos, esses homens inferiores, faço-os engolir esta carniça... Mas eles são demasiado cobardes para isso.
Isto provavelmente significa que os Bárbaros estão a observar-nos e que nos consideram ratos.
Eu não estava a pedir a tua opinião, Alix, estava a falar com Falcalus, que tem experiência com estes brutos.
E eles podem odiar-nos a todos!

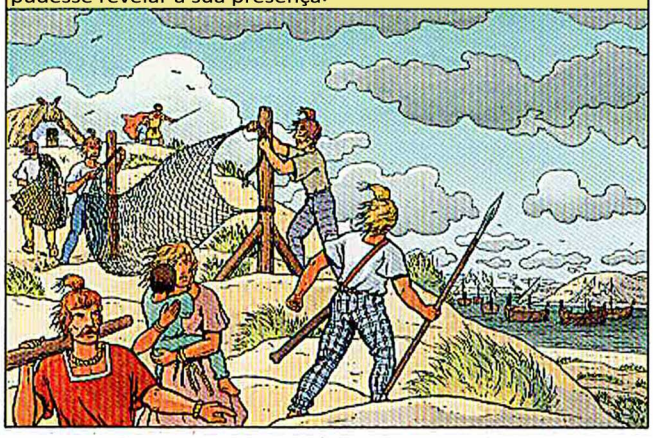

Nos dias que se seguiram, a pequena frota romana atravessou uma região densamente arborizada onde não havia lugar seguro para parar.


E foi debaixo de uma lona que Falcalus e o tribuno aperfeiçoaram o seu plano.
O estuário deste rio é muito largo. Por isso, temos de contornar algumas ilhas para chegar ao mar e depois à costa norte.
Ainda temos uma boa semana de navegação pela frente.
...Estes remadores são fortes e resistentes, mas tenho pena deles.
Eles estão a fazer exercício e eu gostava de esticar as pernas.
Vai acontecer e terás certamente a oportunidade de usar a tua força para lutar... e talvez até para fugir...

Alguns dias mais tarde, avisados à distância por tribos amigas, os pescadores das dunas observam, estupefactos, a flotilha que se dirige para o mar...



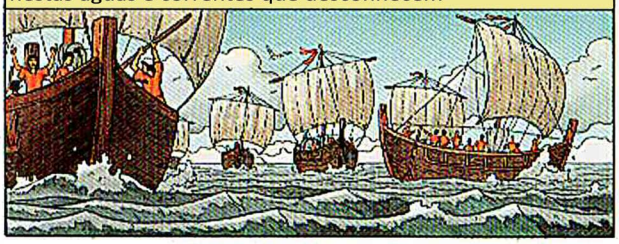
Depois, retiram febrilmente as redes a secar e tudo o mais que pudesse revelar a sua presença.



Mas a pequena esquadra já está a entrar no Mar do Norte.

Temos sorte, as águas estão relativamente calmas e o vento moderado! Será mais fácil para nós encontrar uma ilha onde nos possamos instalar...

No entanto, apesar de os remos estarem recolhidos, as tripulações têm muita dificuldade em conduzir os barcos nestas águas e correntes que desconhecem.



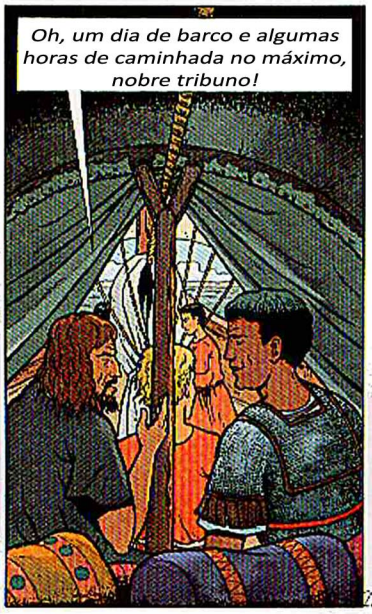
Finalmente, os primeiros veleiros entraram num canal onde as ondas não eram tão fortes, sob o olhar dos bárbaros, que se apressaram a esconder os seus barcos.

Depois, pouco a pouco, as ondas dão lugar a uma longa ondulação...

Vamos montar o nosso acampamento base nesta ilha comprida. Parece-me o local ideal.

Muito bem, Falcalus. Muito bem. Espero que o nosso destino final não seja muito longe.

Oh, um dia de barco e algumas horas de caminhada no máximo, nobre tribuno!

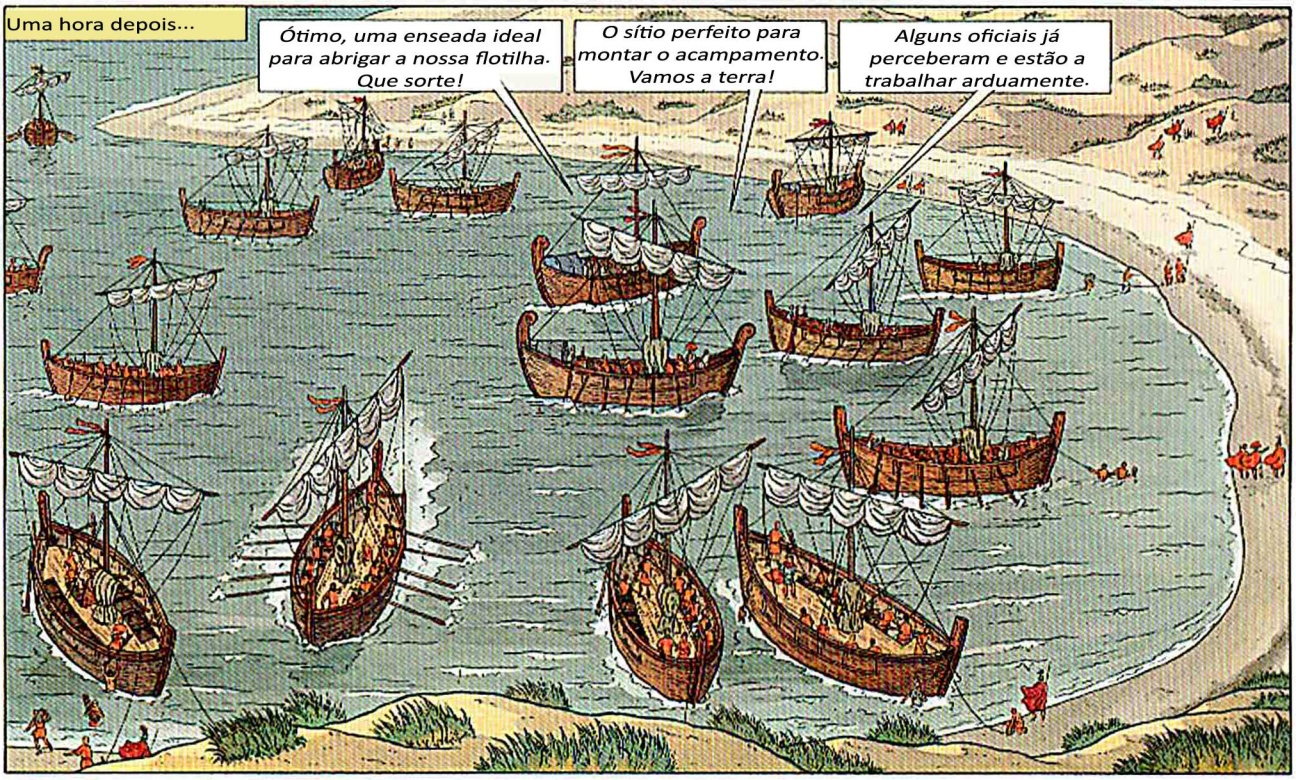


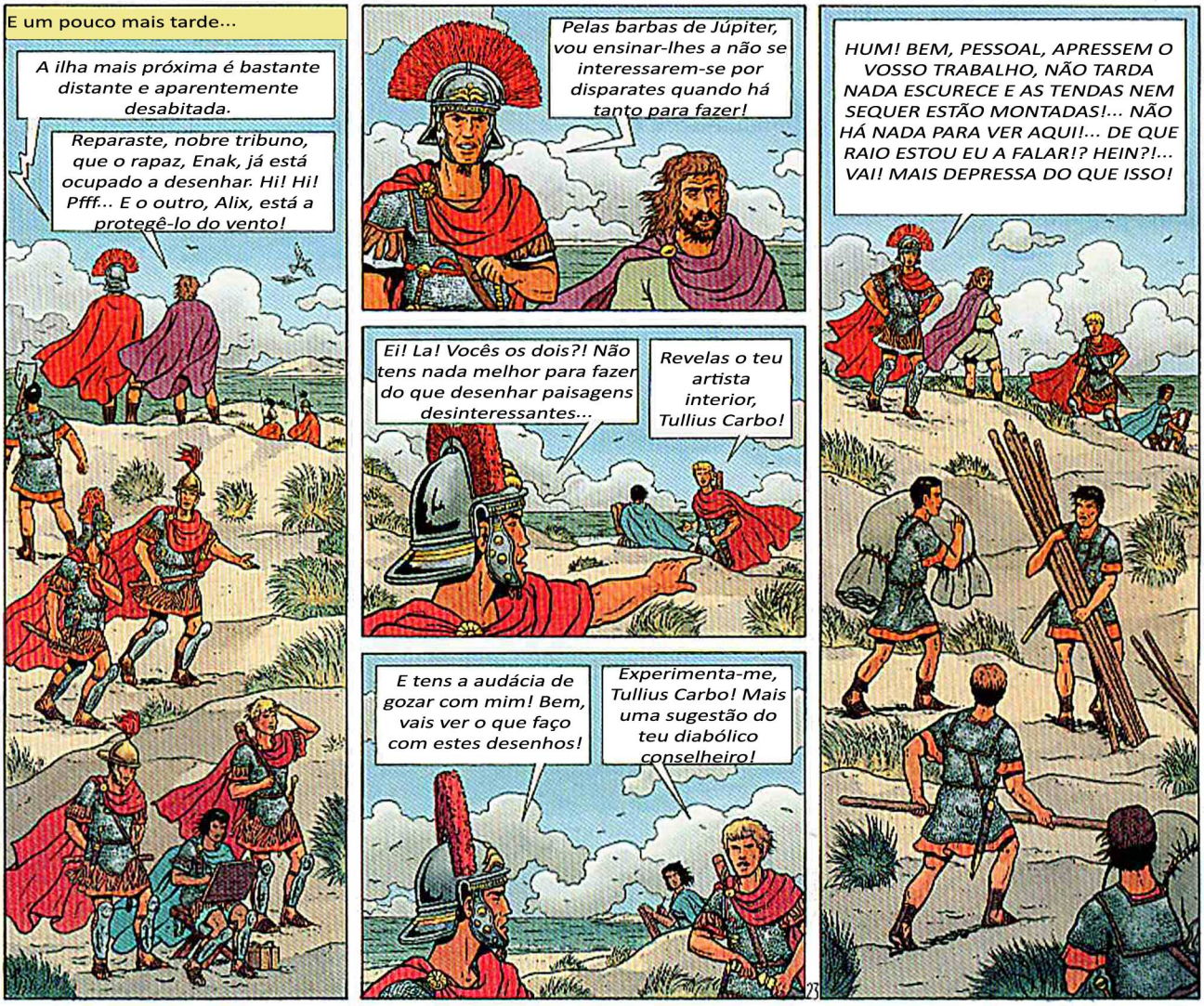
E de repente...

TOOOOUUTT

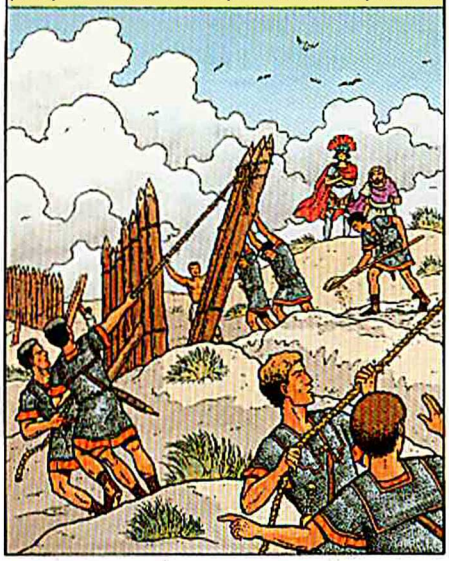
O que é que se passa?

Só o tribuno e o seu maldito conselheiro sabem!


Uma hora depois...
Ótimo, uma enseada ideal para abrigar a nossa flotilha. Que sorte!
O sítio perfeito para montar o acampamento. Vamos a terra!
Alguns oficiais já perceberam e estão a trabalhar arduamente.


E um pouco mais tarde...
A ilha mais próxima é bastante distante e aparentemente desabitada.
Reparaste, nobre tribuno, que o rapaz, Enak, já está ocupado a desenhar. Hi! Hi! Pfff... E o outro, Alix, está a protegê-lo do vento!
Pelas barbas de Júpiter, vou ensinar-lhes a não se interessarem-se por disparates quando há tanto para fazer!
Ei! La! Vocês os dois?! Não tens nada melhor para fazer do que desenhar paisagens desinteressantes...
Revelas o teu artista interior, Tullius Carbo!
E tens a audácia de gozar com mim! Bem, vais ver o que faço com estes desenhos!
Experimenta-me, Tullius Carbo! Mais uma sugestão do teu diabólico conselheiro!
HUM! BEM, PESSOAL, APRESSEM O VOSSO TRABALHO, NÃO TARDA NADA ESCURECE E AS TENDAS NEM SEQUER ESTÃO MONTADAS!... NÃO HÁ NADA PARA VER AQUI!... DE QUE RAIO ESTOU EU A FALAR!? HEIN?!... VAI! MAIS DEPRESSA DO QUE ISSO!

No dia seguinte, ao amanhecer, os legionários começam a construir o recinto fortificado para proteger o acampamento... e o trabalho é particularmente árduo porque a areia não suporta bem os prumos



Mas Alix e Enak não se importam.

É pena não ter cores para captar este horizonte maravilhoso.

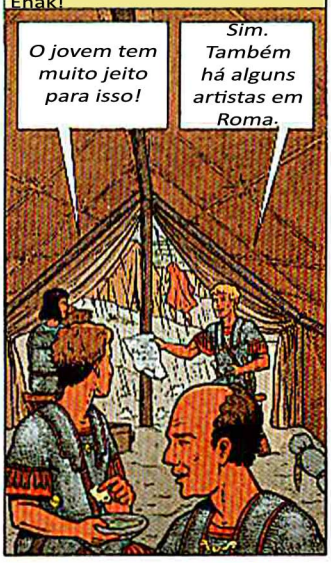
Sim, meu bravo Falcalus, reparei naqueles dois jovens pretensiosos com os seus materiais de artista outra vez. Mas não se preocupem, vou vingar-me deles na primeira oportunidade que tiver. Vou desfazer o trabalho deles em pedaços com raiva e prazer. Anotem as minhas palavras.

Hi! Hi! Hi! És um génio, nobre tribuno! Mas fazei-o antes de os matarmos, será muito mais agradável!

Depois, durante dois longos dias, um aguaceiro varreu o acampamento e parou o trabalho dos soldados... Mas não a vontade de desenhar de Enak!

O jovem tem muito jeito para isso!

Sim. Também há alguns artistas em Roma.

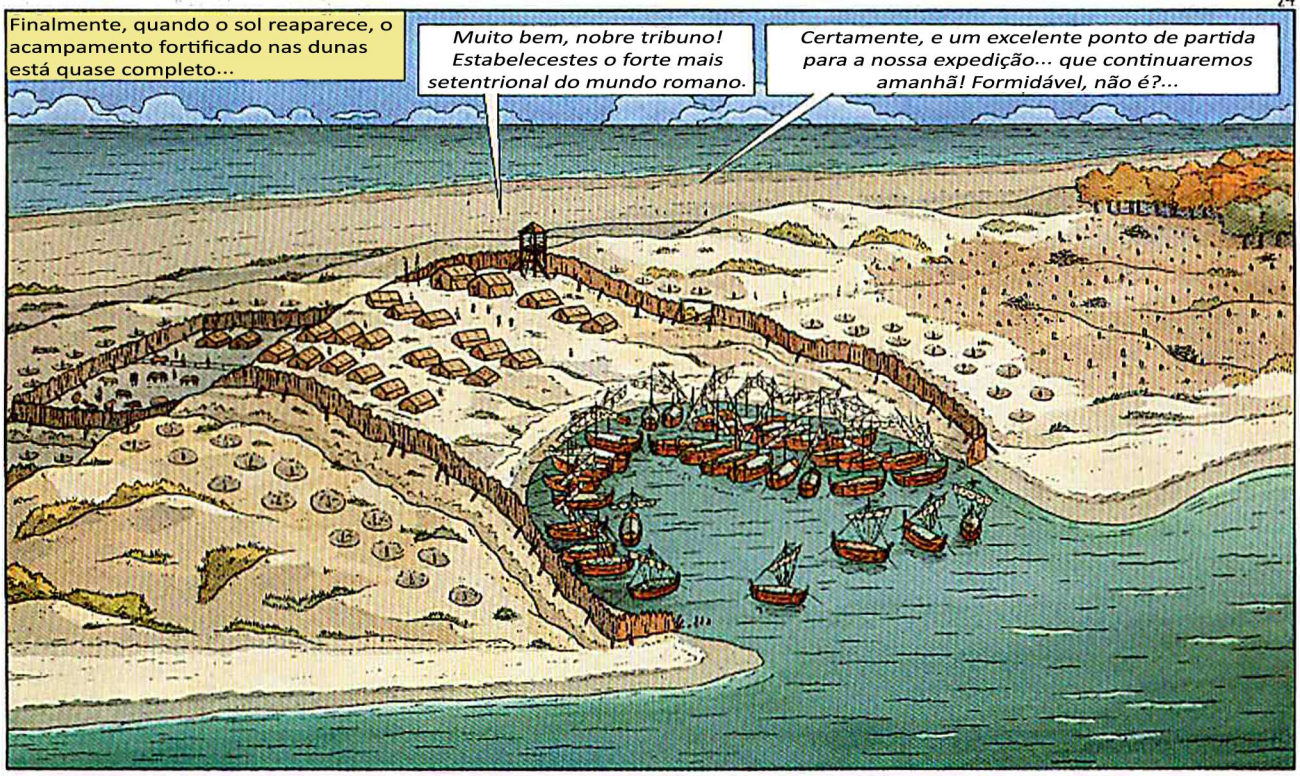


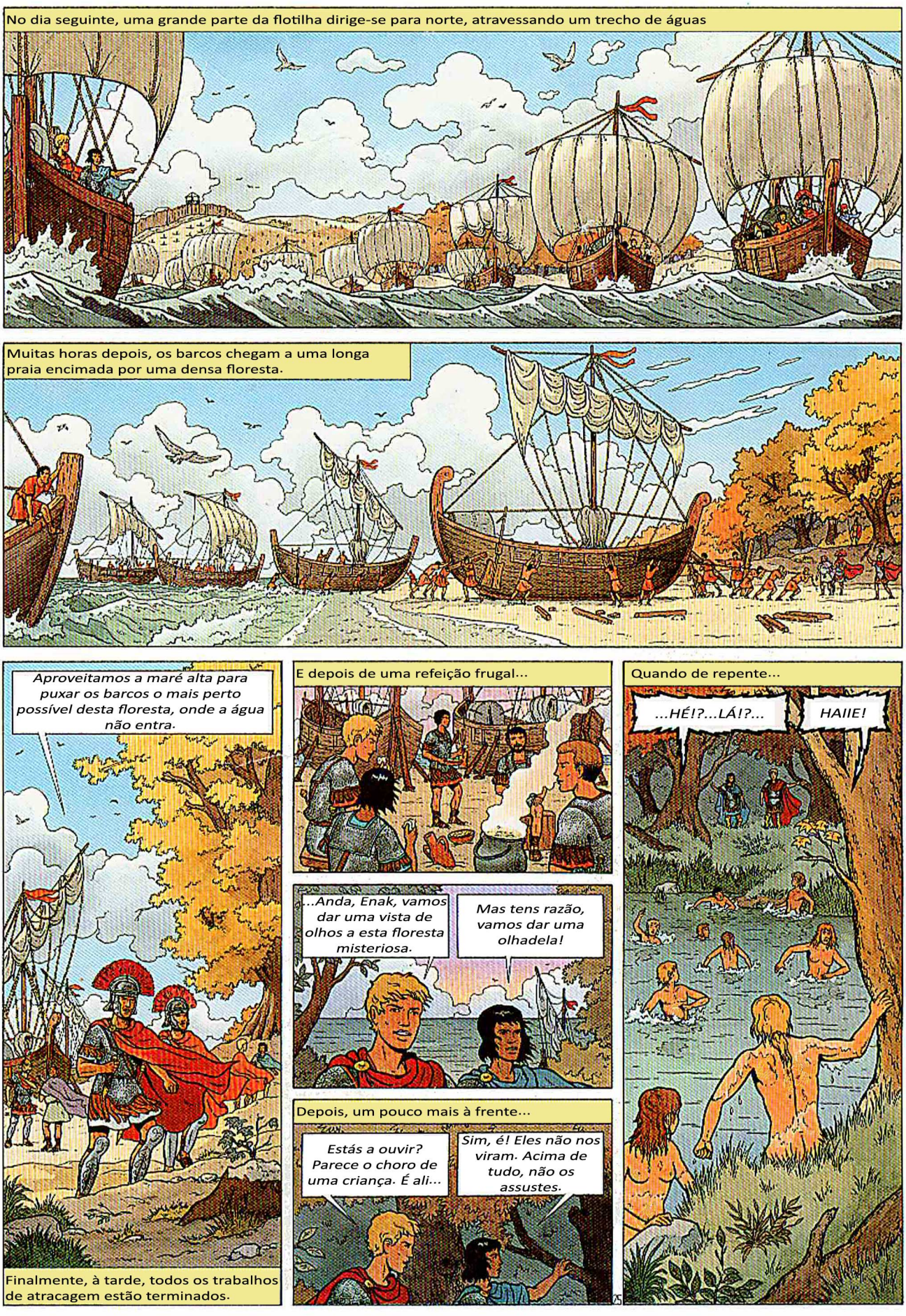
24

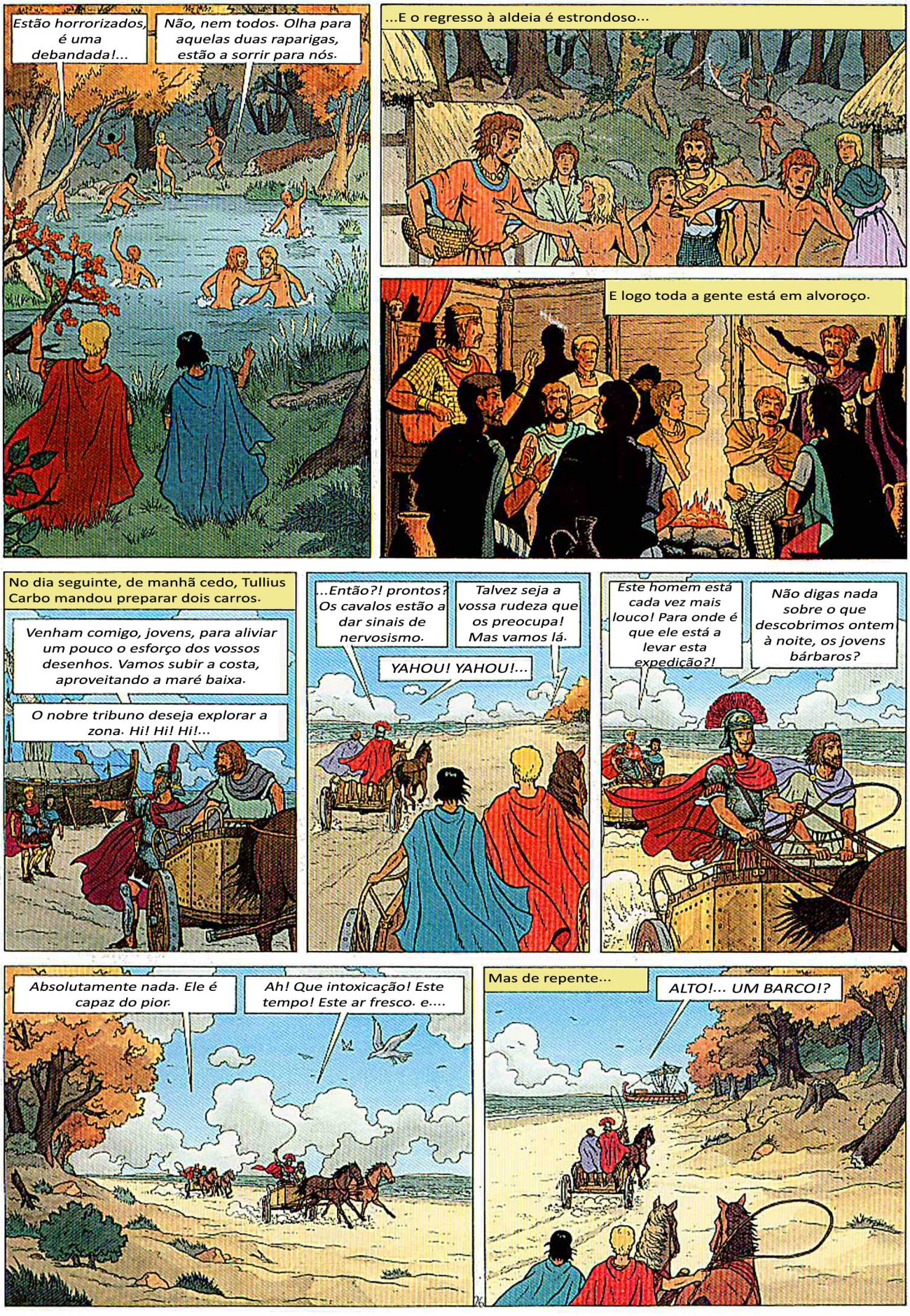
Finalmente, quando o sol reaparece, o acampamento fortificado nas dunas está quase completo...

Muito bem, nobre tribuno! Estabelecestes o forte mais setentrional do mundo romano.

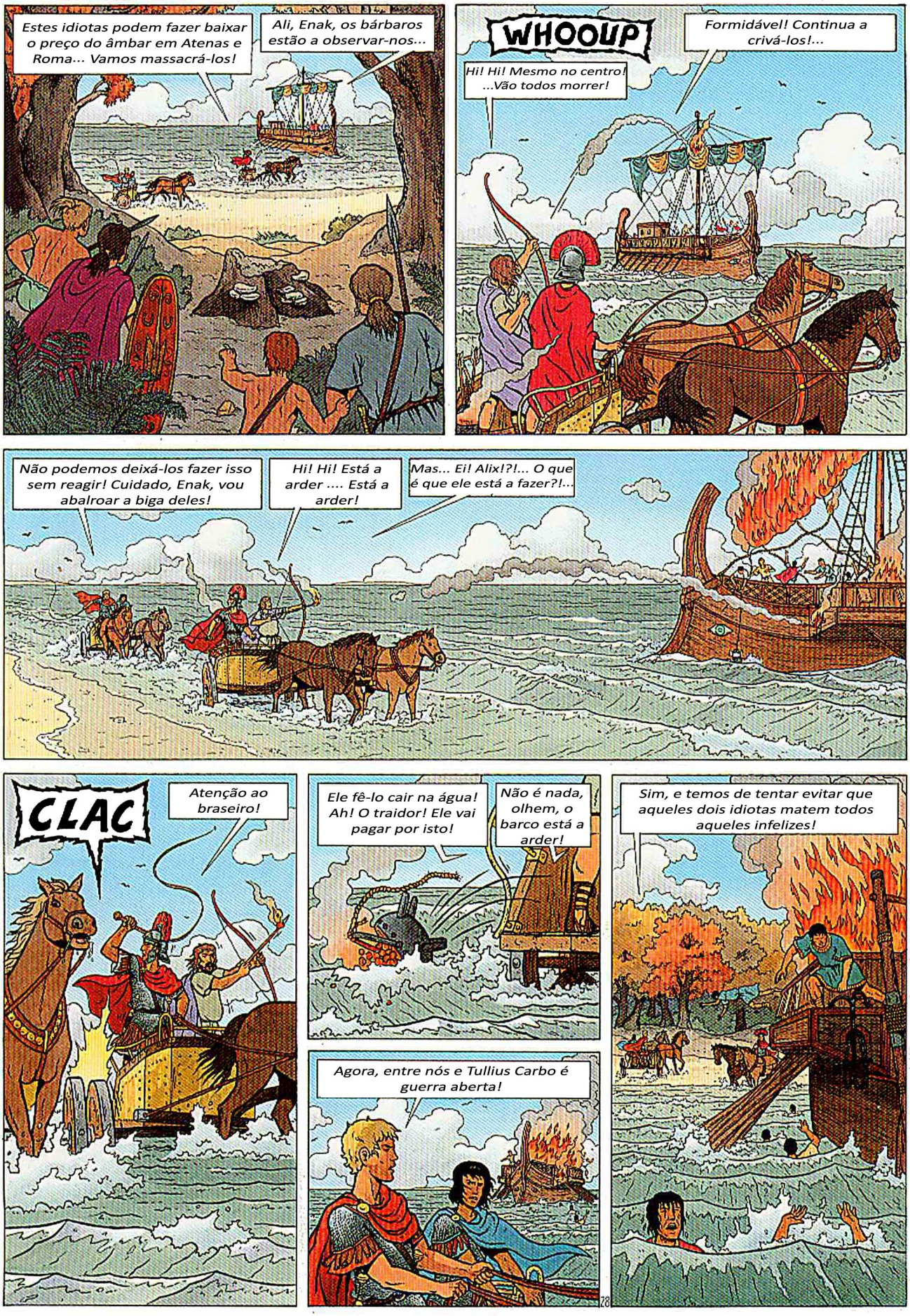
Certamente, e um excelente ponto de partida para a nossa expedição... que continuaremos amanhã! Formidável, não é?...

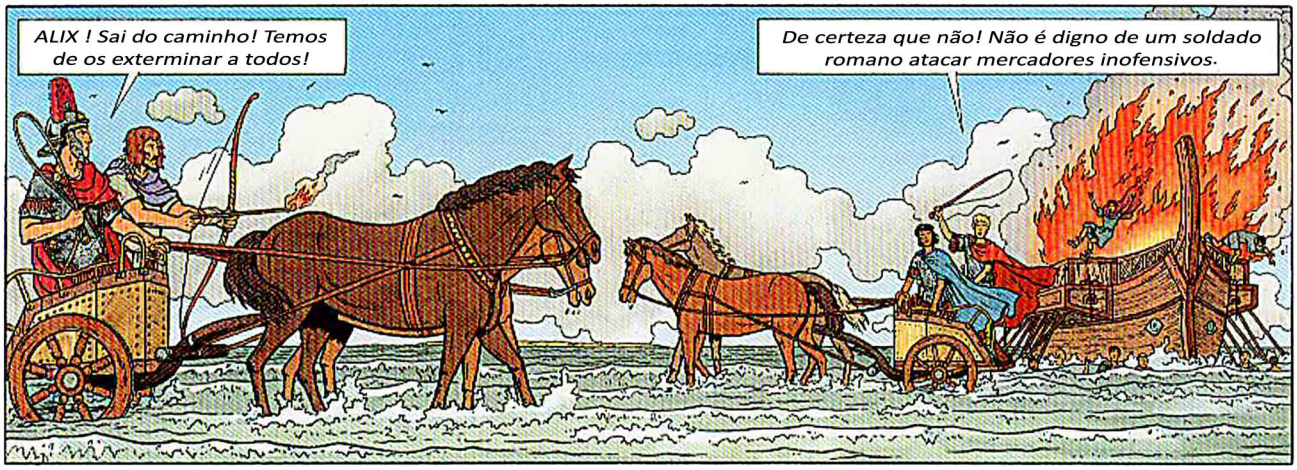



No dia seguinte, uma grande parte da flotilha dirige-se para norte, atravessando um trecho de águas
Muitas horas depois, os barcos chegam a uma longa praia encimada por uma densa floresta.
Aproveitamos a maré alta para puxar os barcos o mais perto possível desta floresta, onde a água não entra.
Finalmente, à tarde, todos os trabalhos de atracagem estão terminados.
E depois de uma refeição frugal...
...Anda, Enak, vamos dar uma vista de olhos a esta floresta misteriosa.
Mas tens razão, vamos dar uma olhadela!
Depois, um pouco mais à frente...
Estás a ouvir? Parece o choro de uma criança. É ali...
Sim, é! Eles não nos viram. Acima de tudo, não os assustes.
Quando de repente...
...HÉ!?...LÁ!?...
HAIIE!


Estão horrorizados, é uma debandada!...
Não, nem todos. Olha para aquelas duas raparigas, estão a sorrir para nós.
...E o regresso à aldeia é estrondoso...
E logo toda a gente está em alvoroço.
No dia seguinte, de manhã cedo, Tullius Carbo mandou preparar dois carros.
Venham comigo, jovens, para aliviar um pouco o esforço dos vossos desenhos. Vamos subir a costa, aproveitando a maré baixa.
O nobre tribuno deseja explorar a zona. Hi! Hi! Hi!...
...Então?! prontos? Os cavalos estão a dar sinais de nervosismo.
Talvez seja a vossa rudeza que os preocupa! Mas vamos lá.
YAHOU! YAHOU!...
Este homem está cada vez mais louco! Para onde é que ele está a levar esta expedição?!
Não digas nada sobre o que descobrimos ontem à noite, os jovens bárbaros?
Absolutamente nada. Ele é capaz do pior.
Ah! Que intoxicação! Este tempo! Este ar fresco. e....
Mas de repente...
ALTO!... UM BARCO!?

Não podemos ir mais longe. É melhor criar uma surpresa, por isso vamos pensar nisso.
São gregos: comerciantes... Ei! Eles estão prestes a partir, aproveitando a maré.
Com um carregamento de âmbar, sem dúvida! Temos de parar isto a todo o custo.
Vamos buscar um arco, umas flechas e um recipiente com brasas... E quimá-los! Hi! Hi!
O que é que eles estão a dizer?
Não os consigo ouvir, mas de certeza que não é nada de bom.
Enak, vais ficar comigo a observar o navio, e tu, Alix, vais voltar ao acampamento com Falcalus, para procurar armas. Vamos, façam-no!
E pouco depois...
Não gostas de mim, pois não, rapaz?! Porque é que estás ligado a esse Alix que não tem qualquer ambição em Roma?... Separa-te dele, isola-o, pagar-te-ei um grande preço por isso.
Ao mesmo tempo, mais à frente, os gregos tentam febrilmente libertar o seu navio...
Ah! Lá vêm eles outra vez. Finalmente, vamos poder atuar! Tu, volta para a outro carro!
Tullius Carbo, és ainda mais abominável do que eu imaginava. Deixa-me em paz!
Afinal, talvez só tenhas sido feito para ser o segundo no comando, para andar na sombra de alguém!
VAMOS LÁ, VAMOS!
Assim, as duas bigas chegam à praia, no momento em que o barco começa a mover-se e a afastar-se lentamente da margem...
DEPRESSA, FALCALUS!... ELE VAI NÓS FUGIR!
27
Estou pronto!...

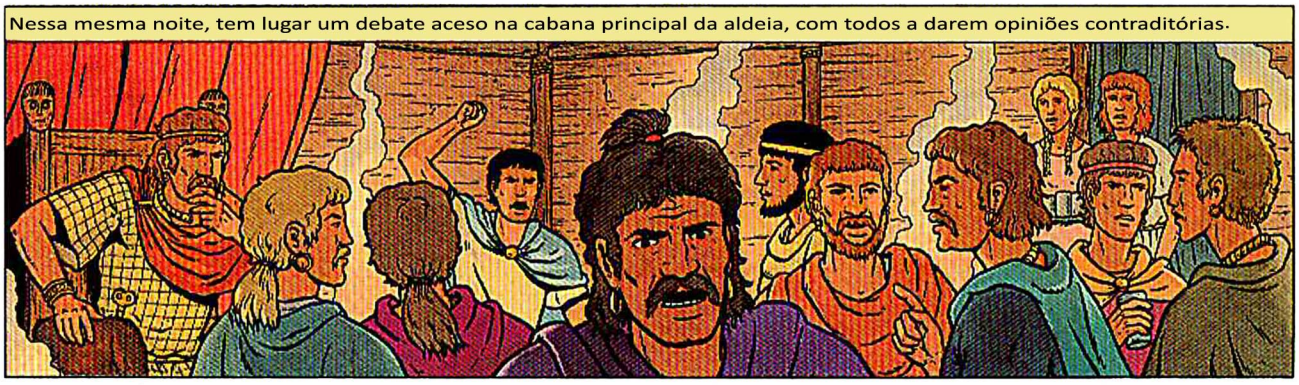

Estes idiotas podem fazer baixar o preço do âmbar em Atenas e Roma... Vamos massacrá-los!
Ali, Enak, os bárbaros estão a observar-nos...
WHOOUP
Hi! Hi! Mesmo no centro! ...Vão todos morrer!
Formidável! Continua a crivá-los!...
Não podemos deixá-los fazer isso sem reagir! Cuidado, Enak, vou abalroar a biga deles!
Hi! Hi! Está a arder .... Está a arder!
Mas... Ei! Alix!?!... O que é que ele está a fazer?!...
CLAC
Atenção ao braseiro!
Ele fê-lo cair na água! Ah! O traidor! Ele vai pagar por isto!
Não é nada, olhem, o barco está a arder!
Sim, e temos de tentar evitar que aqueles dois idiotas matem todos aqueles infelizes!
Agora, entre nós e Tullius Carbo é guerra aberta!

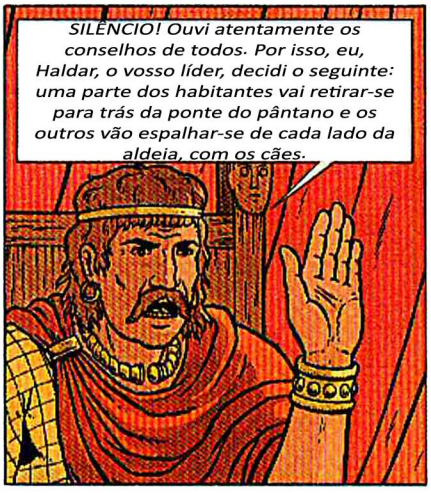

ALIX ! Sai do caminho! Temos de os exterminar a todos!
De certeza que não! Não é digno de um soldado romano atacar mercadores inofensivos.

Bem!.. Ele vai-se embora sem dizer uma palavra... Nunca o compreenderei...
Os gregos regressam à floresta. Sem dúvida que estão a caminho da aldeia dos bárbaros!

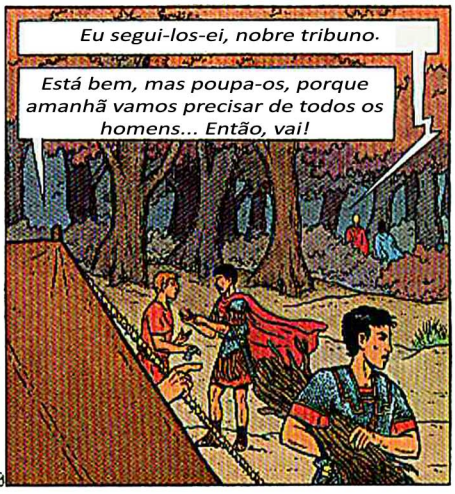
Obrigado, centuriões... Obrigado pela vossa ajuda e pela vossa coragem.
Que os deuses vos protejam pela vossa generosidade.

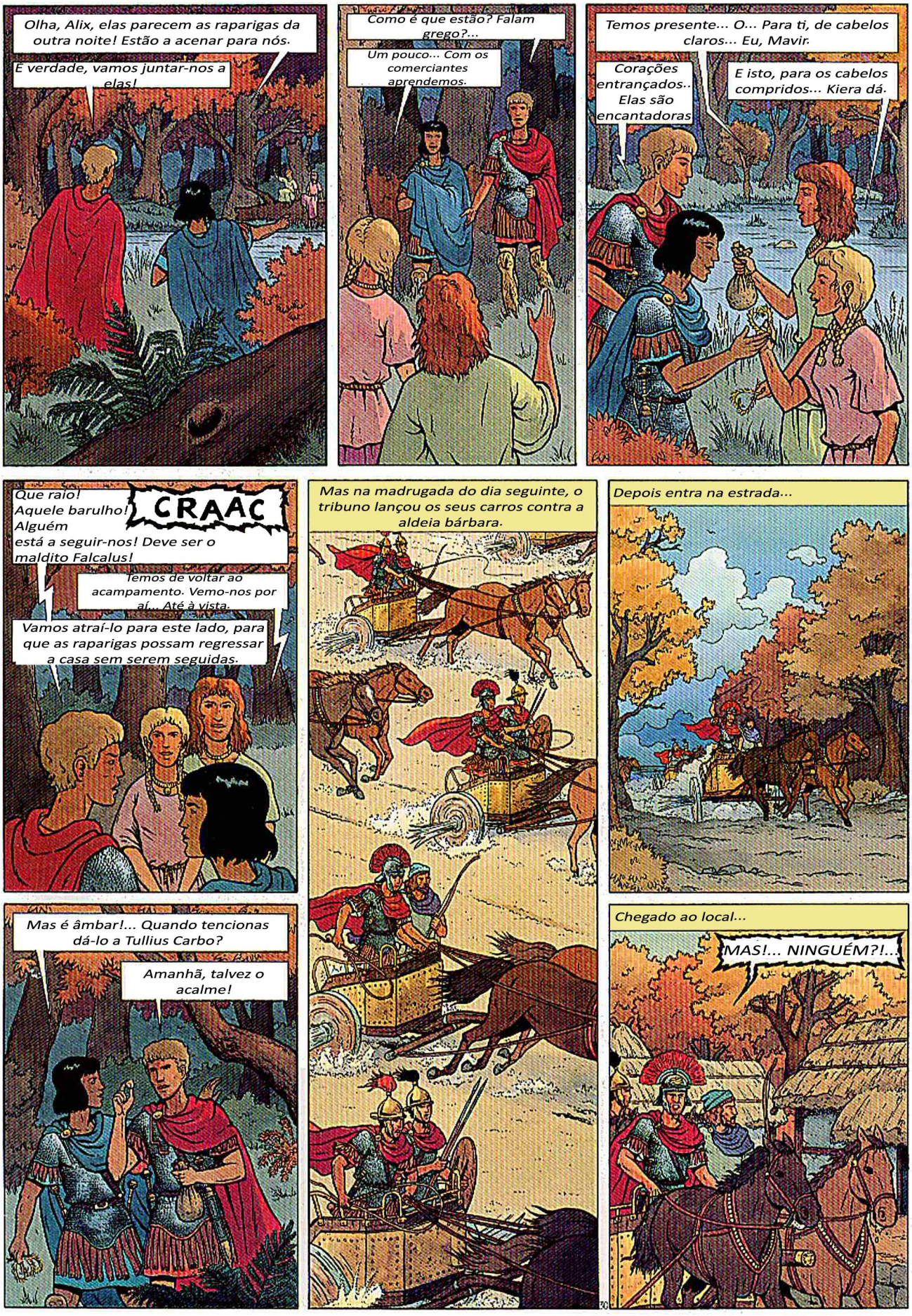
Diz aos bárbaros para se retirarem para a floresta. Estarão mais seguros lá... Dizei-lhes também que nos entreguem um saco de âmbar: talvez este gesto amoleça este desonesto e cruel líder romano.


Nessa mesma noite, tem lugar um debate aceso na cabana principal da aldeia, com todos a darem opiniões contraditórias.


SILÊNCIO! Ouvi atentamente os conselhos de todos. Por isso, eu, Haldar, o vosso líder, decidi o seguinte: uma parte dos habitantes vai retirar-se para trás da ponte do pântano e os outros vão espalhar-se de cada lado da aldeia, com os cães.

No entanto, de volta ao campamento, Tullius Carbo não está a aceitar isto de braços cruzados.
Estes dois vermes vão pagar por isto. Depois de apanhar o âmbar, mato-os com as minhas próprias mãos... se sobreviverem tanto tempo!
Ei! Mas para onde é que eles vão? Eles estão a ir para a floresta!


Eu segui-los-ei, nobre tribuno.
Está bem, mas poupa-os, porque amanhã vamos precisar de todos os homens... Então, vai!

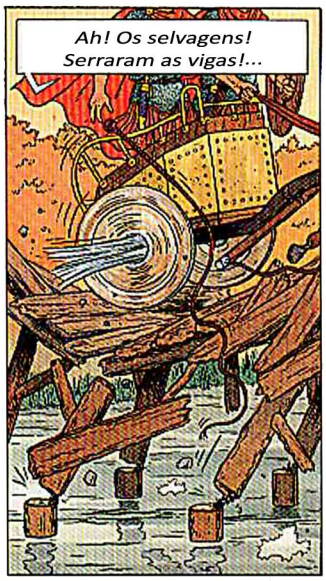

Olha, Alix, elas parecem as raparigas da outra noite! Estão a acenar para nós.
É verdade, vamos juntar-nos a elas!
Como é que estão? Falam grego?...
Um pouco... Com os comerciantes aprendemos.
Temos presente... O... Para ti, de cabelos claros... Eu, Mavir.
Corações entrançados.. Elas são encantadoras
E isto, para os cabelos compridos... Kiera dá.
Que raio! Aquele barulho! Alguém está a seguir-nos! Deve ser o maldito Falcalus!
CRAAC
Temos de voltar ao acampamento. Vemo-nos por aí... Até à vista.
Vamos atraí-lo para este lado, para que as raparigas possam regressar a casa sem serem seguidas.
Mas na madrugada do dia seguinte, o tribuno lançou os seus carros contra a aldeia bárbara.
Depois entra na estrada...
Mas é âmbar!... Quando tencionas dá-lo a Tullius Carbo?
Amanhã, talvez o acalme!
Chegado ao local...
MAS!... NINGUÉM?!...

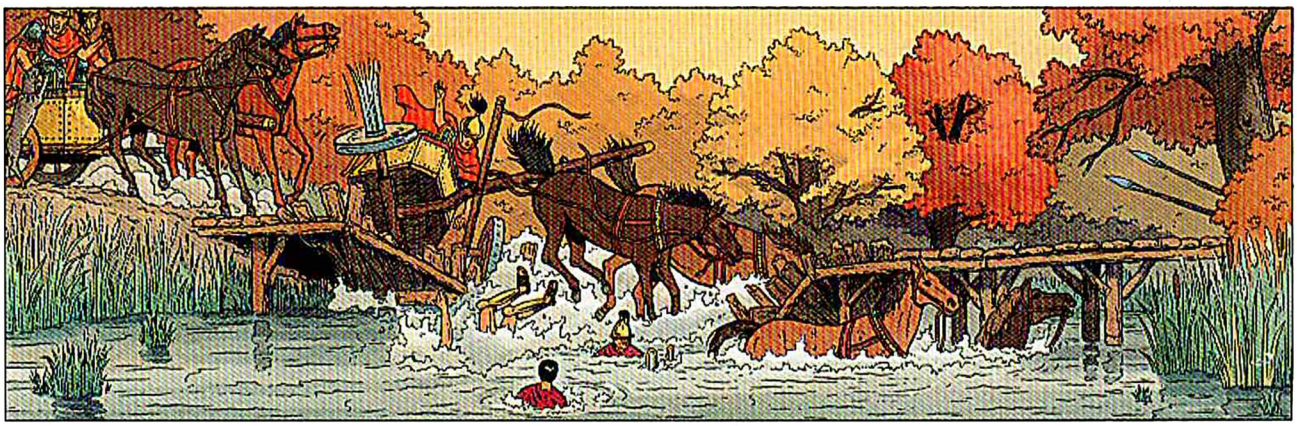
Para onde foram estes famosos bárbaros? Levem tudo o que encontrarem, e não se esqueçam do âmbar! E incendeiem as cabanas, para que os cobardes saiam do seu esconderijo!...

Mas de repente...
CÃES! CUIDADO!... PARA A FRENTE, DEPRESSA!...

UMA PONTE!?... Aqueles cães estão a perseguir-nos,

E é com um tumulto que as primeiras bigas entram na ponte.


Ah! Os selvagens! Serraram as vigas!...



Voltemos para trás, não podemos continuar a participar nesta lamentável expedição.

Ali, à frente!
Uma árvore derrubada... Espera, vamos tentar passar de qualquer maneira!

BANG BANG
Ufa! A biga aguenta...
O caminho está livre... Mas, na retaguarda, os bárbaros atacam...
Por fim...
Olha, não estamos sozinhos... outros conseguiram passar...
Mais tarde, no acampamento...
Que fiasco! Três carros perdidos, cinco homens feridos e nenhum espólio.
Ei! Alí está o Tullius Carbo!
Fiquem todos atentos a partir de agora, estes cães são capazes de tudo.
Não vamos parar aqui! Acreditem em mim!...
Fogo! Vamos pegar fogo a tudo e obrigá-los a entregar as suas riquezas!
E uma hora depois...
Nobre tribuno, olha o que encontrei na tenda dos malditos Alix e Enak!... Eles voltaram a embrenhar-se na floresta e eu tenho...
Âmbar? Pelos cornos do diabo!... Um saco de âmbar!!!...

Ó nobre tribuno, não vás para esta floresta desarmado seria imprudente! Não nos podemos deixar surpreender por estes dois vilões.
Tendes razão. Eu levo o essencial.
O mais importante é não fazer barulho.
Estou treinado para o fazer. Quanto a ti, o teu instinto de hiena vai levar-te diretamente a eles.
E de repente...
Diabos! Ali, junto ao lago! Com duas raparigas bárbaras!
Eu vou à volta delas pela esquerda, e tu, nobre tribuno, deves dissipar-te atrás daquela árvore.
Então...
Hhouh!... Cuidado para não os alertar!
E depois...
A espada... Aqui... Com calma!
NÃO TE MEXAS, OU CORTO-TE A GARGANTA!..
Amarrem-nos bem, acima de tudo... Tu também vais ficar connosco, amor!
NÃO! DEIXA-A EM PAZ!...
Cala-te ou estripo-te!
Então, selvagem, quiseste seduzir um romano!... Bem, vais ter uma gosto!
NÃO!... NÃO!...
Alix, vou buscar o meu punhal...
Depressa, por favor...

É isso mesmo... já o tenho...
Hah! Maldita miúda! Pára de gesticular!
Hi! Hi! Hi! Hi! Hi!... Hi! Hi!... Hi...
Aqui está!...
HAAAH! HAAH!
Ela trespassou-me!... Com a minha arma!...
Houou!... Houh!...
Ó nobre tribuno, estás apenas ferido. Vamos voltar, eu cuido de ti.
Mas... Ela matou-me!...
Agarra-te a mim... Pode ser apenas superficial...
E mais adiante...
AJUDA!... O TRIBUNO ESTÁ FERIDO... RÁPIDO!
Alix... Alix... Eu odeio-te... Por tua causa... vou morrer aqui... Como uma águia atingida por um raio! ... Aah! A canalha, ela trespassou-me... Aah!
Ó nobre tribuno, não me abandoneis!...
Que infâmia! ... O meu destino prometia tanto!... Haah!
Oh! Tribuno!... NÃO!...
É o fim!...
... Morreu estupidamente, no mesmo sítio onde pretendia conseguir toda a riqueza do mundo.

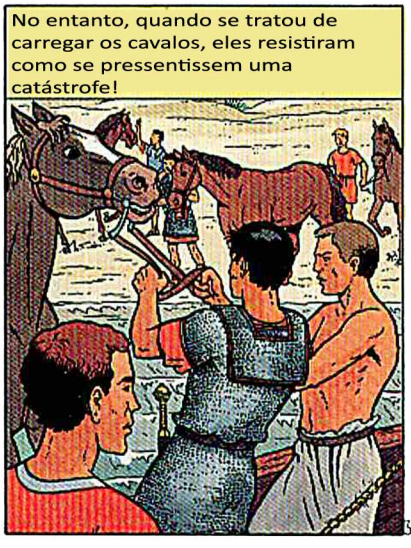
Soldados de Roma, o que quer que tenha feito, este oficial deve ser enterrado com dignidade. Vocês cinco, cavem um buraco e enterrem-no como deve ser... Não temos tempo para queimar os seus restos mortais segundo o costume, porque temos de partir: o tempo está a esgotar-se.
Centurião Alix, és muito ousado para tomar tais decisões!
Que os mais graduados se reúnam para pensar no que deve ser feito agora.

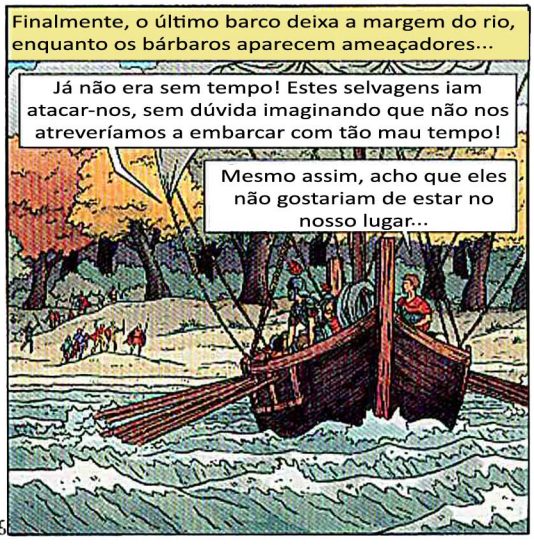
E enquanto os legionários estão ocupados...

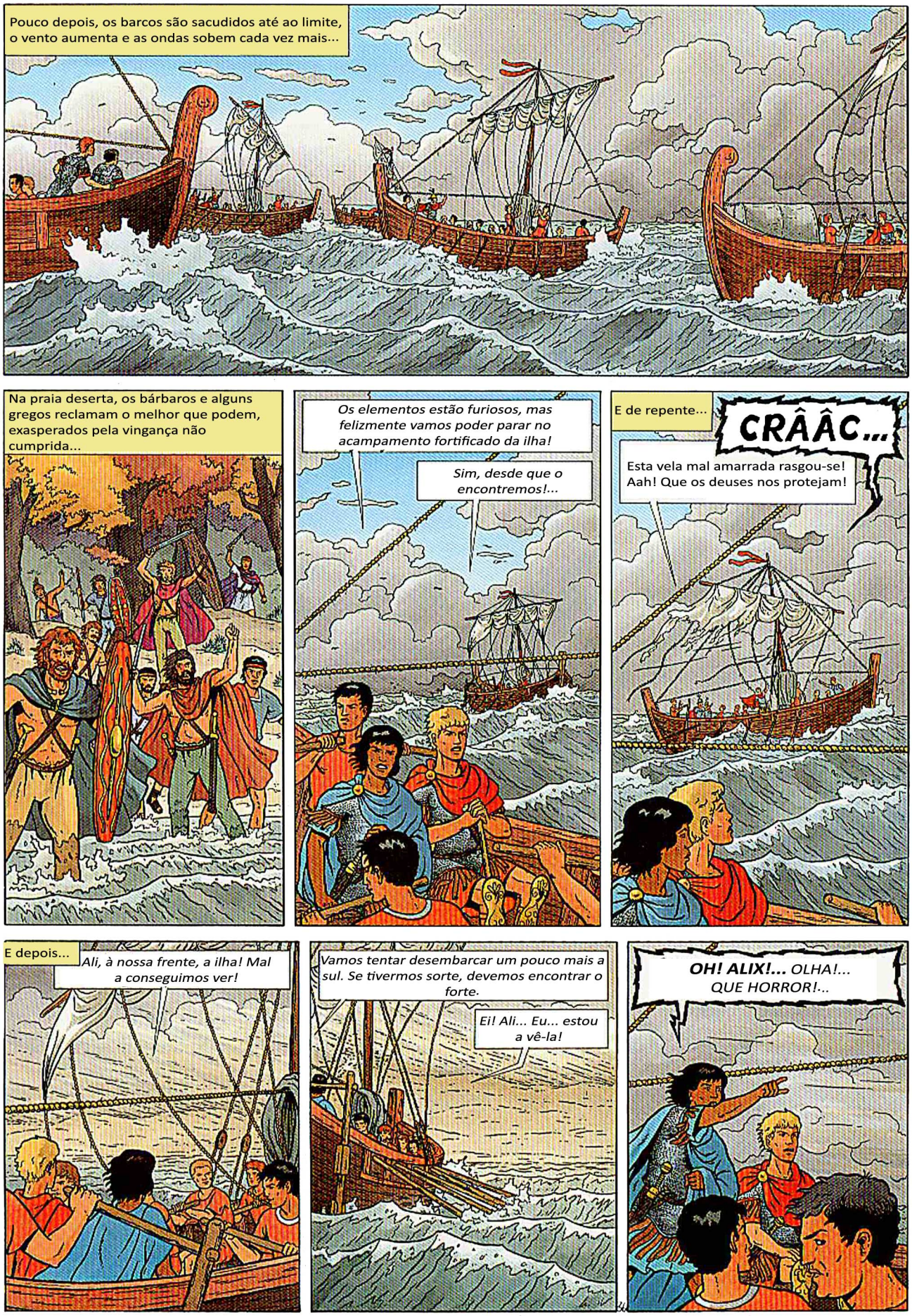
... Os oficiais falam durante muito tempo antes de chegarem a um acordo...
Centurião Alix, decidimos regressar ao forte de Altus Rhenus. Já não há razão para esta lamentável expedição. Cada oficial assumirá o comando de quatro barcos. A intervalos regulares, conferenciaremos... E dada a pouca idade de Enak, ele ficará convosco.

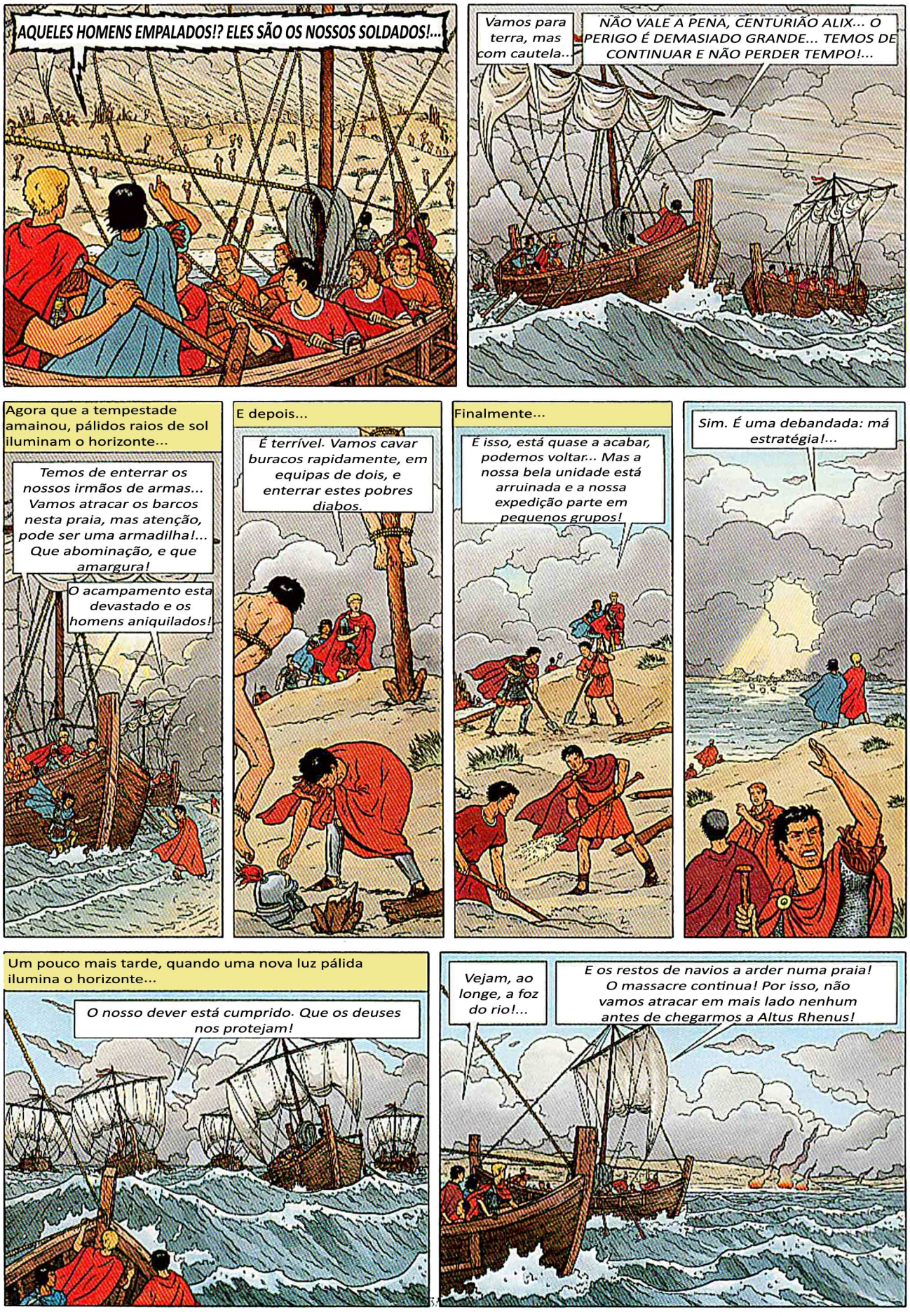
Muito bem, então. Tomo nota, mas temos de nos apressar, porque um jovem bárbaro disse-me que o feiticeiro deles estava a prever uma tempestade violenta.
Então vamos dar as ordens...

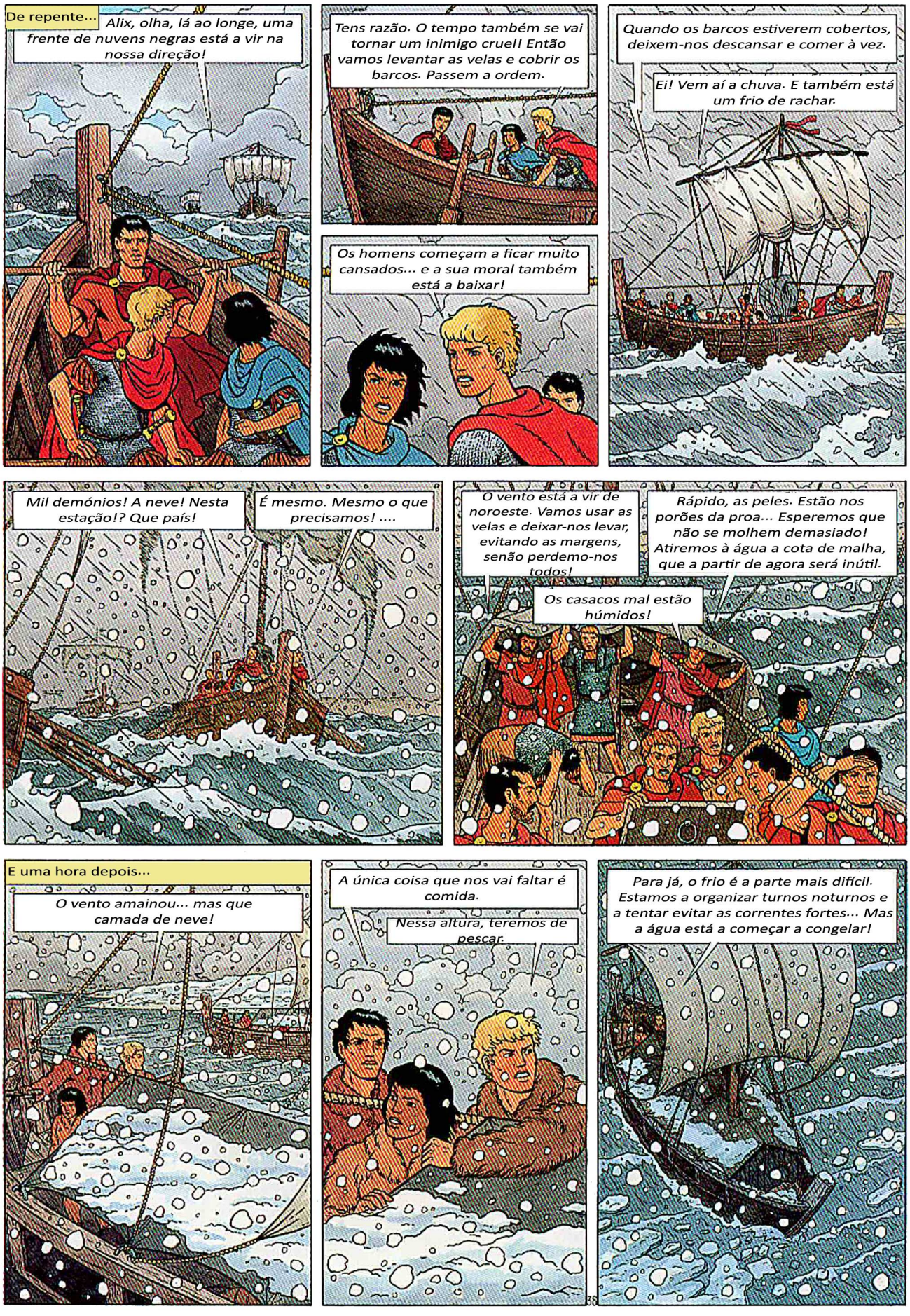
O inferno começou assim que o acampamento foi desmantelado.


No entanto, quando se tratou de carregar os cavalos, eles resistiram como se pressentissem uma catástrofe!


Finalmente, o último barco deixa a margem do rio, enquanto os bárbaros aparecem ameaçadores...
Já não era sem tempo! Estes selvagens iam atacar-nos, sem dúvida imaginando que não nos atreveríamos a embarcar com tão mau tempo!
Mesmo assim, acho que eles não gostariam de estar no nosso lugar...


Pouco depois, os barcos são sacudidos até ao limite, o vento aumenta e as ondas sobem cada vez mais...
Na praia deserta, os bárbaros e alguns gregos reclamam o melhor que podem, exasperados pela vingança não cumprida...
Os elementos estão furiosos, mas felizmente vamos poder parar no acampamento fortificado da ilha!
Sim, desde que o encontremos!...
E de repente...
CRÂÂC...
Esta vela mal amarrada rasgou-se! Aah! Que os deuses nos protejam!
E depois...
Ali, à nossa frente, a ilha! Mal a conseguimos ver!
Vamos tentar desembarcar um pouco mais a sul. Se tivermos sorte, devemos encontrar o forte.
Ei! Ali... Eu... estou a vê-la!
OH! ALIX!... OLHA!... QUE HORROR!...


AQUELES HOMENS EMPALADOS!? ELES SÃO OS NOSSOS SOLDADOS!...
Vamos para terra, mas com cautela...
NÃO VALE A PENA, CENTURIÃO ALIX... O PERIGO É DEMASIADO GRANDE... TEMOS DE CONTINUAR E NÃO PERDER TEMPO!...
Agora que a tempestade amainou, pálidos raios de sol iluminam o horizonte...
Temos de enterrar os nossos irmãos de armas... Vamos atracar os barcos nesta praia, mas atenção, pode ser uma armadilha!... Que abominação, e que amargura!
O acampamento esta devastado e os homens aniquilados!
E depois...
É terrível. Vamos cavar buracos rapidamente, em equipas de dois, e enterrar estes pobres diabos.
Finalmente...
É isso, está quase a acabar, podemos voltar... Mas a nossa bela unidade está arruinada e a nossa expedição parte em pequenos grupos!
Sim. É uma debandada: má estratégia!...
Um pouco mais tarde, quando uma nova luz pálida ilumina o horizonte...
O nosso dever está cumprido. Que os deuses nos protejam!
Vejam, ao longe, a foz do rio!...
E os restos de navios a arder numa praia! O massacre continua! Por isso, não vamos atracar em mais lado nenhum antes de chegarmos a Altus Rhenus!


De repente...
Alix, olha, lá ao longe, uma frente de nuvens negras está a vir na nossa direção!
Tens razão. O tempo também se vai tornar um inimigo cruel! Então vamos levantar as velas e cobrir os barcos. Passem a ordem.
Os homens começam a ficar muito cansados... e a sua moral também está a baixar!
Quando os barcos estiverem cobertos, deixem-nos descansar e comer à vez.
Ei! Vem aí a chuva. E também está um frio de rachar.
Mil demónios! A neve! Nesta estação!? Que país!
É mesmo. Mesmo o que precisamos! ....
O vento está a vir de noroeste. Vamos usar as velas e deixar-nos levar, evitando as margens, senão perdemo-nos todos!
Rápido, as peles. Estão nos porões da proa... Esperemos que não se molhem demasiado! Atiremos à água a cota de malha, que a partir de agora será inútil.
Os casacos mal estão húmidos!
E uma hora depois...
O vento amainou... mas que camada de neve!
A única coisa que nos vai faltar é comida.
Nessa altura, teremos de pescar.
Para já, o frio é a parte mais difícil. Estamos a organizar turnos noturnos e a tentar evitar as correntes fortes... Mas a água está a começar a congelar!

Mas alguns dias depois...

Mil trovões, os barcos estalam! O gelo prendia-os e estavam prestes a rebentar como cascas de nozes.

Como o rio é agora como uma estrada e os barcos se tornaram inutilizáveis, temos de continuar com os cavalos e as carruagens.

Então...

Estão prontos, não percamos tempo e avancemos em forma de diamante até ao centro do Reno.

Depois, é uma corte muito estranha a subir o rio...

E no final do dia...

Alix, os homens e os cavalos estão exaustos.

Sim, assim que encontrarmos um sítio favorável, paramos.

Não aqui, em todo o caso está cheio de bárbaros provocadores com os seus traseiros nus a brilhar, como se os tivessem oleado!

Óleo de peixe! Devem cheirar bem!

Ali, um bom sítio. Fazemos um círculo com os carros. Uma defesa fraca, claro, mas não temos outra opção.

E agora...

Esta noite teremos o suficiente para fazer uma nova fogueira nestes braseiros, mas amanhã?

Sim, vamos ter de rezar muito aos deuses, porque a nossa situação está a tornar-se cada vez mais catastrófica!

No dia seguinte...
Fazer progressos neste gelo está a tornar-se cada vez mais difícil.
E ainda aqueles bárbaros que estão nas margens. Eles não nos vão largar até chegarmos ao forte.
E de repente...
OH! O gelo estala. Não está assim tanto frio: é o degelo!...
Vamos, todos a pé. Que todos peguem num pau ou num remo.
Olha, ali, à esquerda, Alix... Os restos de barcos queimados! Nem todos os que estão à nossa frente chegaram: isso é óbvio.
O erro deles foi tentar atingir terra. A nossa melhor hipótese ainda está no meio do rio... se o gelo aguentar!...
Mas...
CRÂÂÂC!...
O gelo está a ceder principalmente nos lados. Portanto, vamos ficar no centro, onde os blocos ainda são mais sólidos.
ATENÇÃO! É preciso equilibrar este bloco... Usem os remos como se fossem um conjunto de troncos de árvores.
Hei!? Ali alguém a agitar!
Raios! É o Falcalus!...

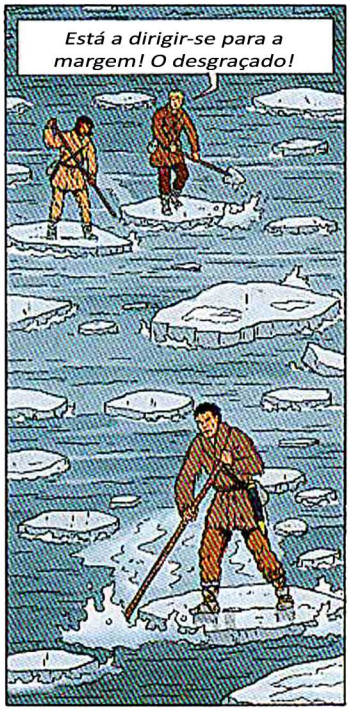
Sim, sou eu! Hi! Hi! Hi! O centurião Vincius pediu-me para iniciar conversações com os Bárbaros. Começou bem, mas o chefe deles queria as cabeças de todos os oficiais e escravizar o resto dos legionários... Vincius recusou e estes selvagens queimaram os navios e massacraram toda a gente! No entanto, mantiveram-me vivo para convencer os outros grupos a renderem-se.
Hi! Hi! Hi!... Acho que é isso que deves fazer, Alix... Antes de mais, têm de atirar as vossas armas à água... É a melhor solução, porque não vais conseguir resistir ao degelo e terás de vir a terra mais cedo ou mais tarde!
E depois aposto a vosso favor, porque há muito tempo que negoceio com estas tribos, não é verdade! Depois, poderei regatear com eles se, se!...
Falcalus, és mesmo o traidor mais nojento que existe. Vendias qualquer um por venalidade e vício! Por isso fica com esta gente, porque se eu chegar a Altus Rhenus, acredita que nunca mais lá pões os pés! Pela fé de Alix!
Ei! Não! Sou demasiado complacente, é só isso! Hi! Hi! Hi!... Heu! Bem vistas as coisas, talvez vá convosco... Afinal de contas!... Com certeza!... Espera, eu vou de um bloco para outro e aqueles idiotas, na sua floresta, vão imaginar que estou a aproximar-me para te convencer...
TCHAC
PLOUFF
Aí está! Não vai acontecer!... Vais...
O desgraçado! Que triste fim para uma existência lamentável!...
Alix! Distanciámo-nos do resto da tropa... Eh!... o bloco está a partir-se!... a partir-se em dois e eu não tenho um pau para remar!...
Não entres em pânico, Enak, eu vou aproximar-me de ti.
Ei! Ali! O que é que se passa aí em aixo?
Os bárbaros estão a deitar algo no rio... Um líquido amarelado... Uma substância curiosa a flutuar à superfície... Cuidado!...

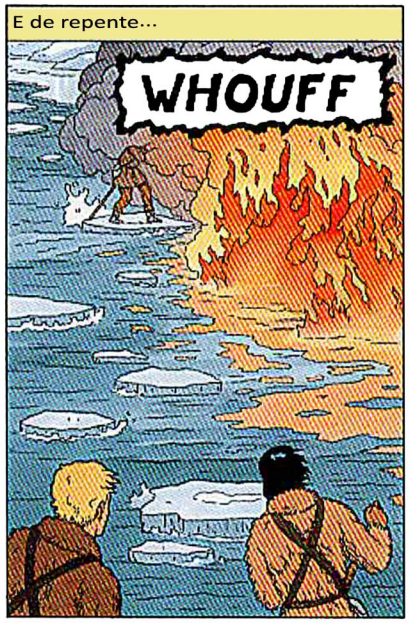
Vamos tentar chegar ao mar acelerando o ritmo... As brincadeiras destes guerreiros não me dizem nada!
Então, vamos a isto!
Sim! Esperemos que os homens e os cavalos que nos seguem avancem bem! Eles já estão muito longe!

Mas de repente...
CRÂÂC
Cuidado, há blocos enormes a vir em todas as direcções!

E o Savinius, ali, está a ser levado pela corrente!

Há um remoinho, não consigo sair dele!

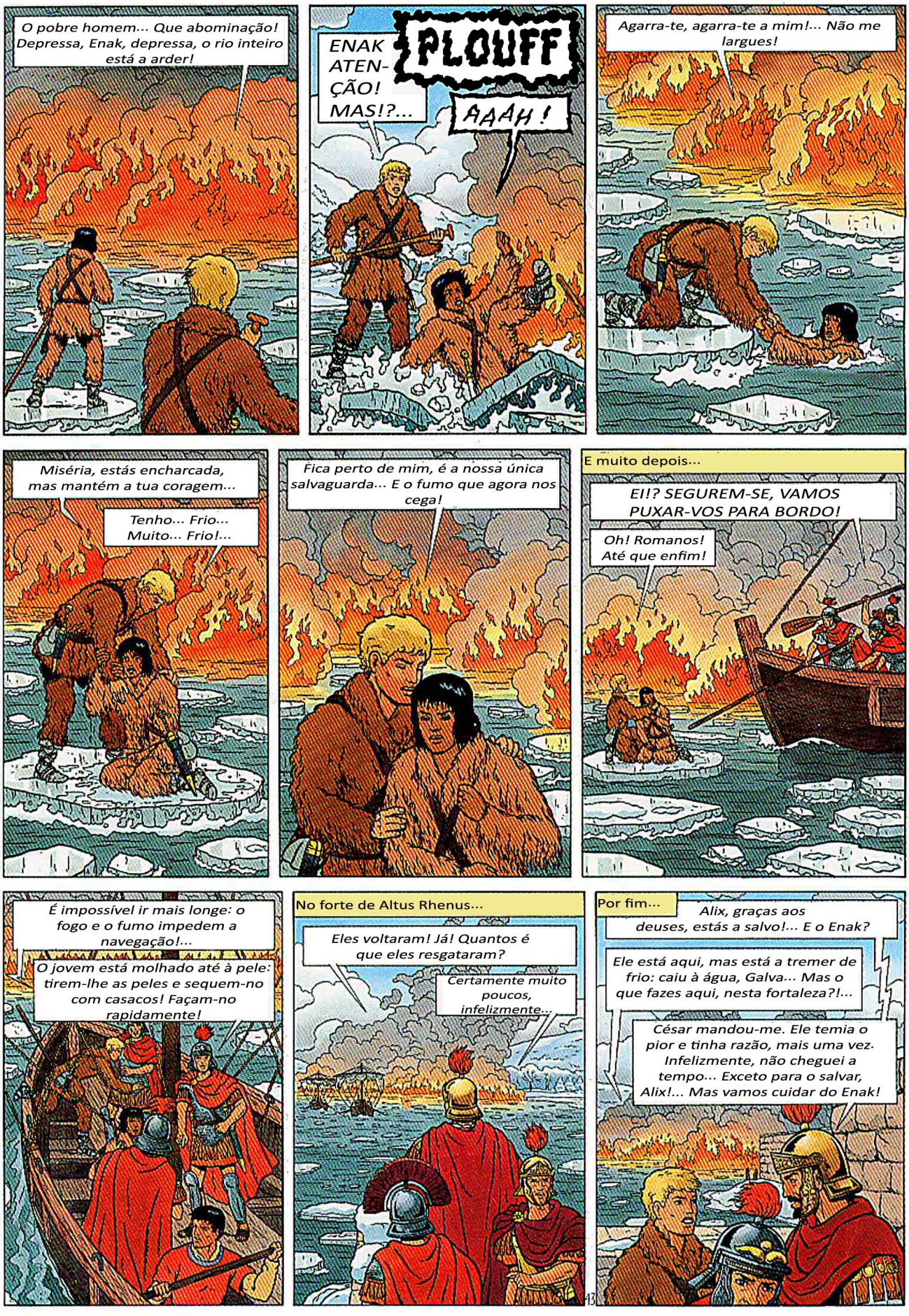

Está a dirigir-se para a margem! O desgraçado!


E de repente...
WHOUFF

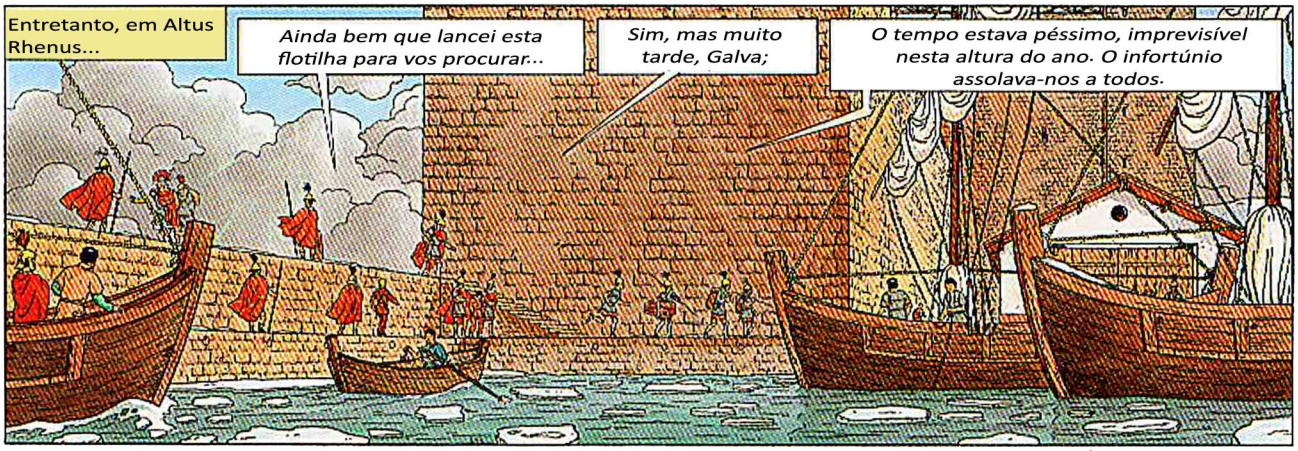
FOGO!... Estes brutos querem incendiar-nos!

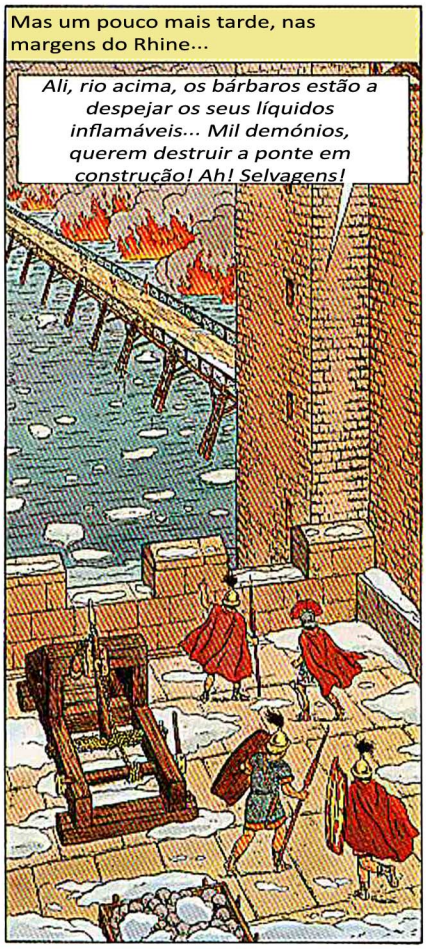
Olha, é como se fosse gordura.
Sim, com resina: o cheiro é caraterístico!

SAVINIUS! Ele vai ser apanhado pelas chamas!... Que horror!...

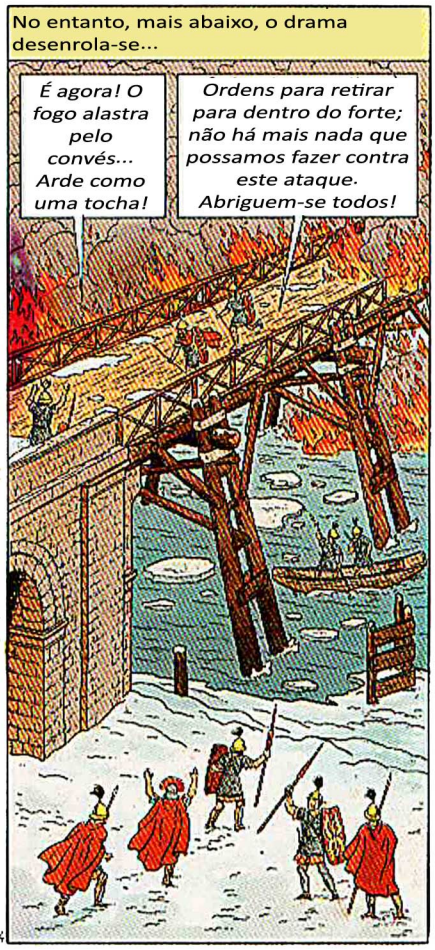

O pobre homem... Que abominação! Depressa, Enak, depressa, o rio inteiro está a arder!
ENAK ATEN-ÇÃO! MAS!?...
PLOUFF
AAAH!
Agarra-te, agarra-te a mim!... Não me largues!
Miséria, estás encharcada, mas mantém a tua coragem...
Tenho... Frio... Muito... Frio!...
Fica perto de mim, é a nossa única salvaguarda... E o fumo que agora nos cega!
E muito depois...
EI!? SEGUREM-SE, VAMOS PUXAR-VOS PARA BORDO!
Oh! Romanos! Até que enfim!
É impossível ir mais longe: o fogo e o fumo impedem a navegação!...
O jovem está molhado até à pele: tirem-lhe as peles e sequem-no com casacos! Façam-no rapidamente!
No forte de Altus Rhenus...
Eles voltaram! Já! Quantos é que eles resgataram?
Certamente muito poucos, infelizmente...
Por fim...
Alix, graças aos deuses, estás a salvo!... E o Enak?
Ele está aqui, mas está a tremer de frio: caiu à água, Galva... Mas o que fazes aqui, nesta fortaleza?!...
César mandou-me. Ele temia o pior e tinha razão, mais uma vez. Infelizmente, não cheguei a tempo... Exceto para o salvar, Alix!... Mas vamos cuidar do Enak!

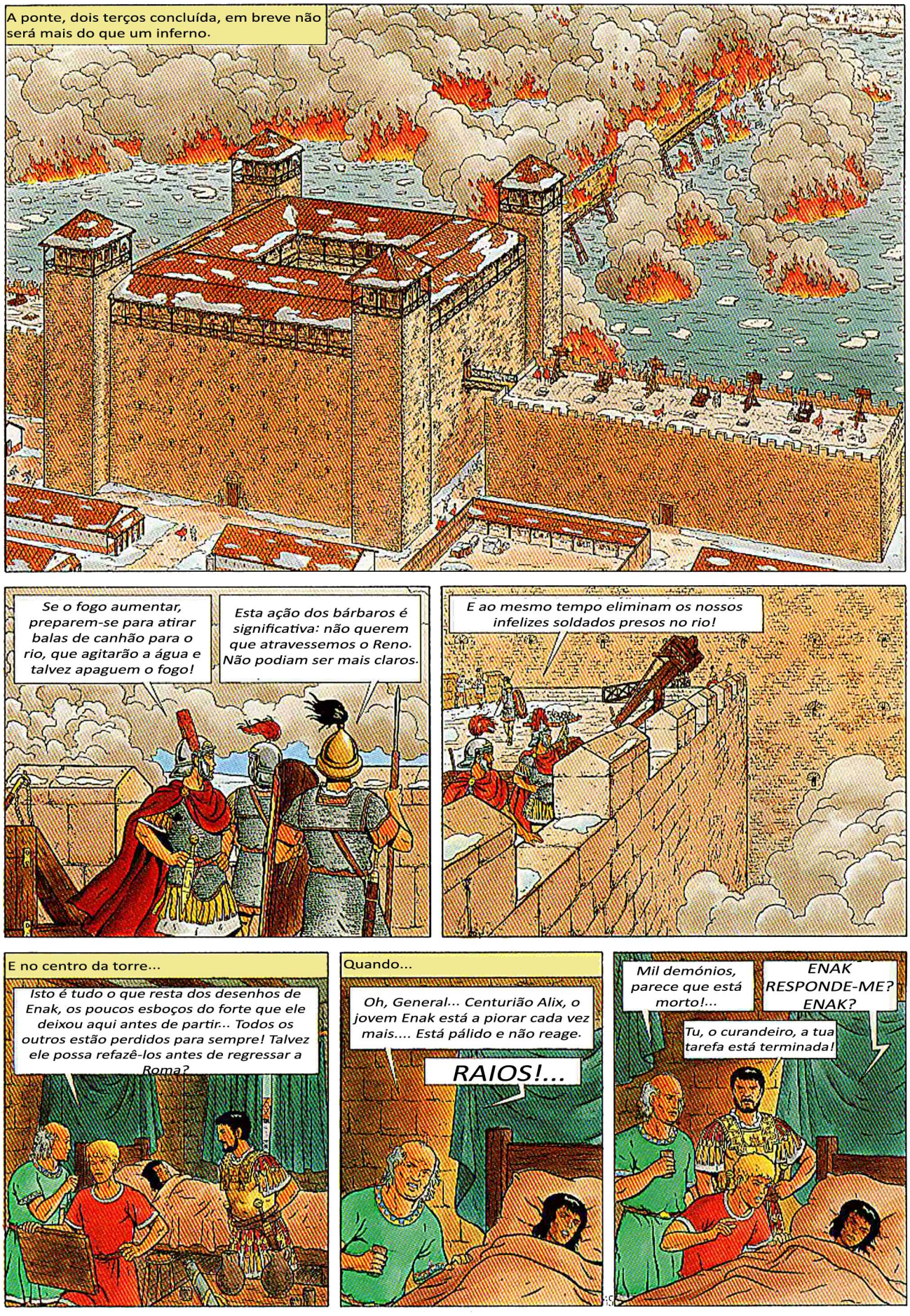
No entanto, atrás deles, o grupo separado de Alix luta desesperadamente contra o gelo, o fumo e o fogo!...
Cuidado, os cavalos estão a entrar em pânico!...
Que fumo! É atroz, é sufocante!...

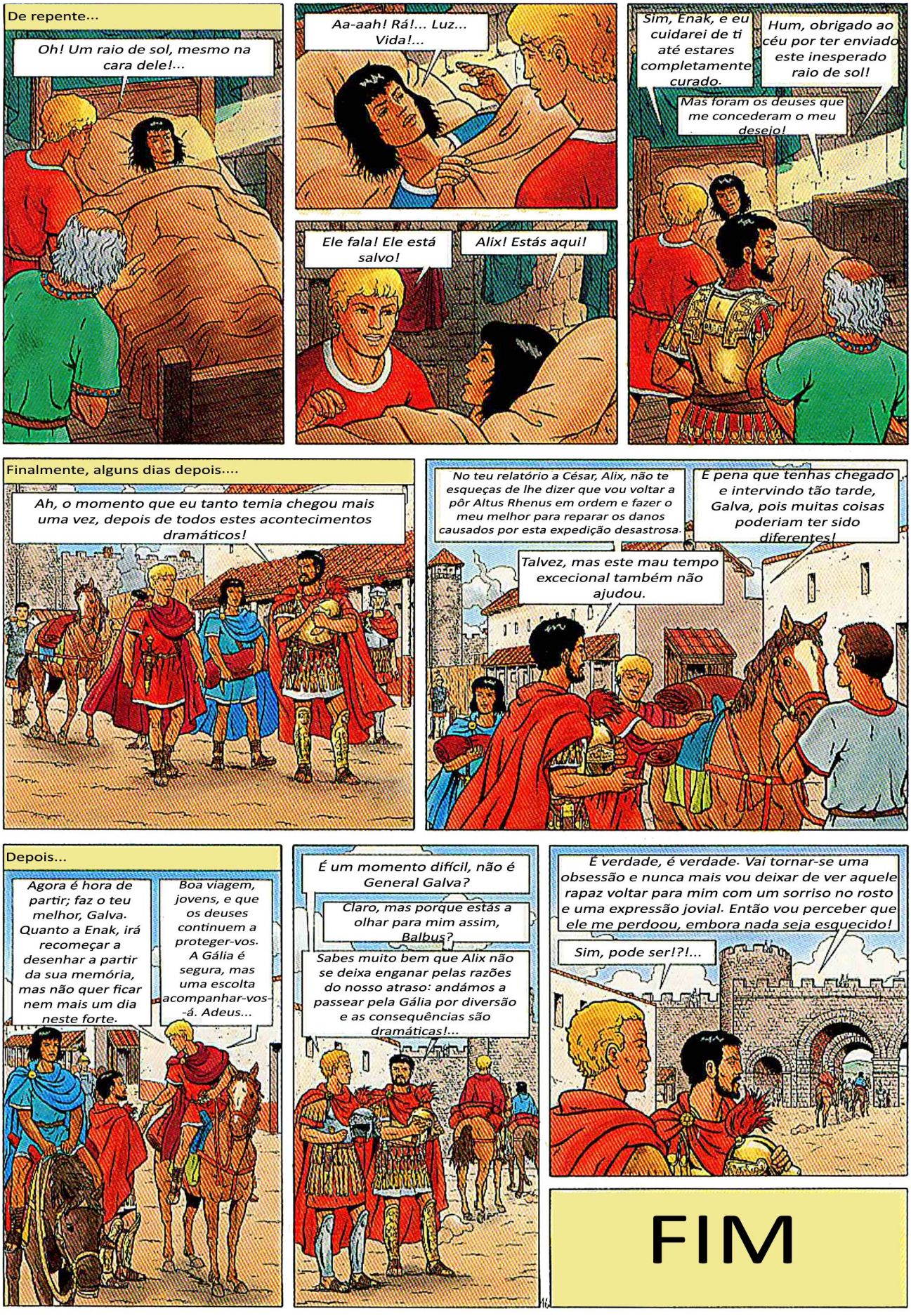

Entretanto, em Altus Rhenus...
Ainda bem que lancei esta flotilha para vos procurar...
Sim, mas muito tarde, Galva;
O tempo estava péssimo, imprevisível nesta altura do ano. O infortúnio assolava-nos a todos.


Mas um pouco mais tarde, nas margens do Rhine...
Ali, rio acima, os bárbaros estão a despejar os seus líquidos inflamáveis... Mil demónios, querem destruir a ponte em construção! Ah! Selvagens!

Mas lá dentro...
Curandeiro, não tens um momento a perder. Quebra a febre deste jovem e cura-o!
Humm! Eu dei-lhe as melhores poções. Agora, que os deuses o ajudem!
Pelos diabos ou pelos deuses, tirem-no dali, e depressa, ou mando-vos para os gladiadores!


No entanto, mais abaixo, o drama desenrola-se...
É agora! O fogo alastra pelo convés... Arde como uma tocha!
Ordens para retirar para dentro do forte; não há mais nada que possamos fazer contra este ataque. Abriguem-se todos!


A ponte, dois terços concluída, em breve não será mais do que um inferno.
Se o fogo aumentar, preparem-se para atirar balas de canhão para o rio, que agitarão a água e talvez apaguem o fogo!
Esta ação dos bárbaros é significativa: não querem que atravessemos o Reno. Não podiam ser mais claros.
E ao mesmo tempo eliminam os nossos infelizes soldados presos no rio!
E no centro da torre...
Isto é tudo o que resta dos desenhos de Enak, os poucos esboços do forte que ele deixou aqui antes de partir... Todos os outros estão perdidos para sempre! Talvez ele possa refazê-los antes de regressar a Roma?
Quando...
Oh, General... Centurião Alix, o jovem Enak está a piorar cada vez mais.... Está pálido e não reage.
RAIOS!...
Mil demónios, parece que está morto!...
ENAK RESPONDE-ME? ENAK?
Tu, o curandeiro, a tua tarefa está terminada!


De repente...
Oh! Um raio de sol, mesmo na cara dele!...
Aa-aah! Rá!... Luz... Vida!...
Ele fala! Ele está salvo!
Alix! Estás aqui!
Sim, Enak, e eu cuidarei de ti até estares completamente curado.
Hum, obrigado ao céu por ter enviado este inesperado raio de sol!
Mas foram os deuses que me concederam o meu desejo!
Finalmente, alguns dias depois....
Ah, o momento que eu tanto temia chegou mais uma vez, depois de todos estes acontecimentos dramáticos!
No teu relatório a César, Alix, não te esqueças de lhe dizer que vou voltar a pôr Altus Rhenus em ordem e fazer o meu melhor para reparar os danos causados por esta expedição desastrosa.
É pena que tenhas chegado e intervindo tão tarde, Galva, pois muitas coisas poderiam ter sido diferentes!
Talvez, mas este mau tempo excecional também não ajudou.
Depois...
Agora é hora de partir; faz o teu melhor, Galva. Quanto a Enak, irá recomeçar a desenhar a partir da sua memória, mas não quer ficar nem mais um dia neste forte.
Boa viagem, jovens, e que os deuses continuem a proteger-vos. A Gália é segura, mas uma escolta acompanhar-vos-á. Adeus...
É um momento difícil, não é General Galva?
Claro, mas porque estás a olhar para mim assim, Balbus?
Sabes muito bem que Alix não se deixa enganar pelas razões do nosso atraso: andámos a passear pela Gália por diversão e as consequências são dramáticas!...
É verdade, é verdade. Vai tornar-se uma obsessão e nunca mais vou deixar de ver aquele rapaz voltar para mim com um sorriso no rosto e uma expressão jovial. Então vou perceber que ele me perdoou, embora nada seja esquecido!
Sim, pode ser!?!...
FIM

DARGAUD

Tous droits de reproduction, de traduction et
d'adaptation strictement réservés pour tous les pays.

D/1999/0086/66
ISBN 2-80361-381-6

Dépôt légal : février 1999

INTERNET : http://www.lombard.be

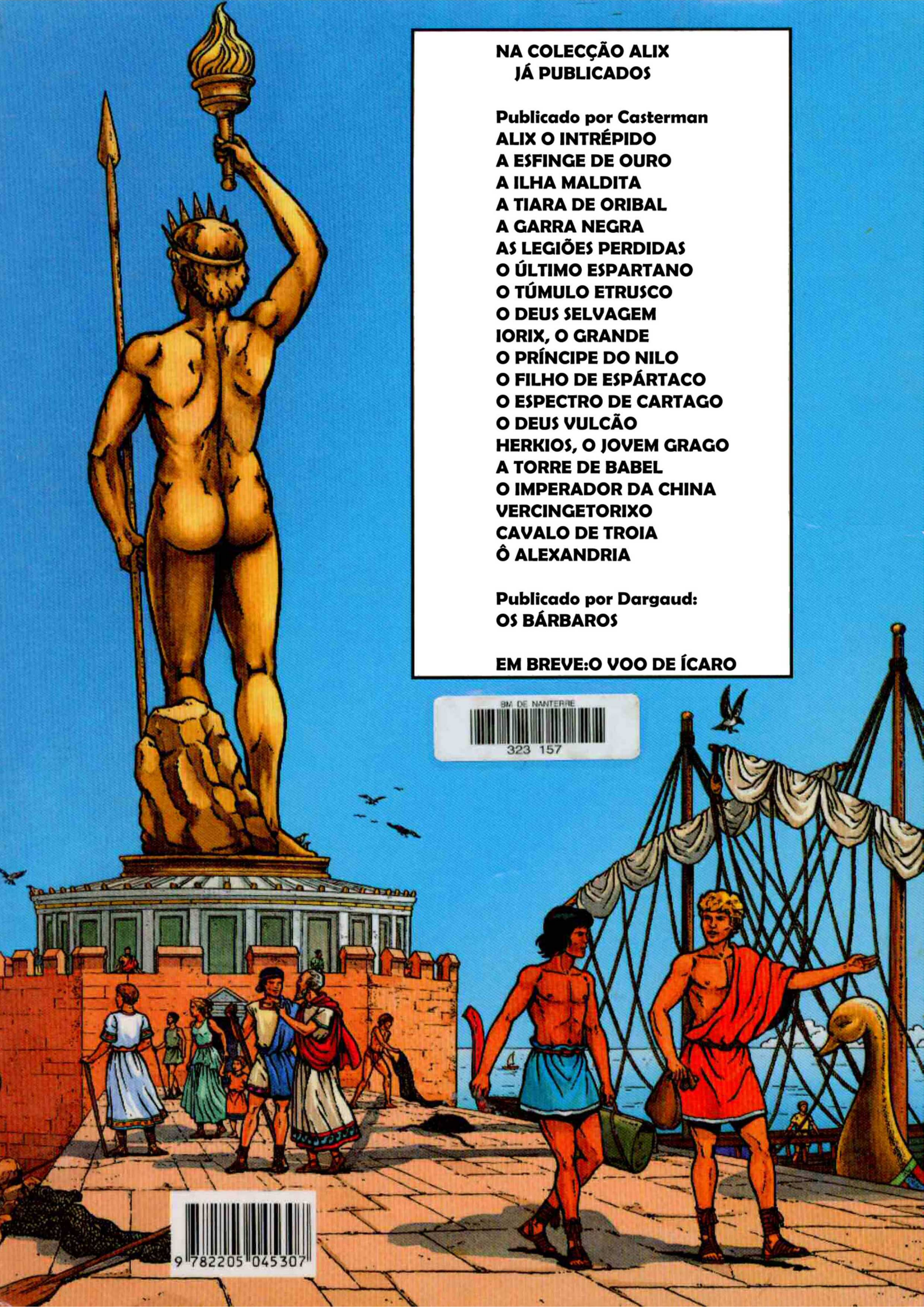
TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS

joaodweb

Todos os direitos são reservados às editoras, autores e as suas respectivas propriedades intelectuais

Publicado no blog / site comics-na-web v2

fevereiro de 2025



NA COLECÇÃO ALIX
JÁ PUBLICADOS

Publicado por Casterman
ALIX O INTRÉPIDO
A ESFINGE DE OURO
A ILHA MALDITA
A TIARA DE ORIBAL
A GARRA NEGRA
AS LEGIÕES PERDIDAS
O ÚLTIMO ESPARTANO
O TÚMULO ETRUSCO
O DEUS SELVAGEM
IORIX, O GRANDE
O PRÍNCIPE DO NILO
O FILHO DE ESPÁRTACO
O ESPECTRO DE CARTAGO
O DEUS VULCÃO
HERKIOS, O JOVEM GRAGO
A TORRE DE BABEL
O IMPERADOR DA CHINA
VERCINGETORIXO
CAVALO DE TROIA
Ô ALEXANDRIA

Publicado por Dargaud:
OS BÁRBAROS

EM BREVE:O VOO DE ÍCARO

BM DE NANTERRE
323 157

9 782205 045307